

Semanário
de serviço
e lazer



Ano I
Nº zero



bom dia, domingo

Florianópolis, semana de 13 a 20 de junho de 1976

Tiragem:
20 mil
exemplares



Distribuição
gratuita

Bolsa precisa de investidores mas também dos especuladores

PAGINA 2

Bom dia

Você deve estar estranhando o recebimento deste semanário. Bem cedinho, quando você ainda estava dormindo, um entregador anônimo o colocou por baixo de sua porta. Não só da sua, mas de 20 mil casas dos Municípios de Florianópolis, São José, Palhoça e Biguaçu. E isso vai acontecer todos os domingos, com exceção do próximo. É que este é o número zero, uma espécie de ensaio geral que estamos fazendo, para ver se todos os parafusos estão apertados. O primeiro número será distribuído dia 27, pelo mesmo processo.

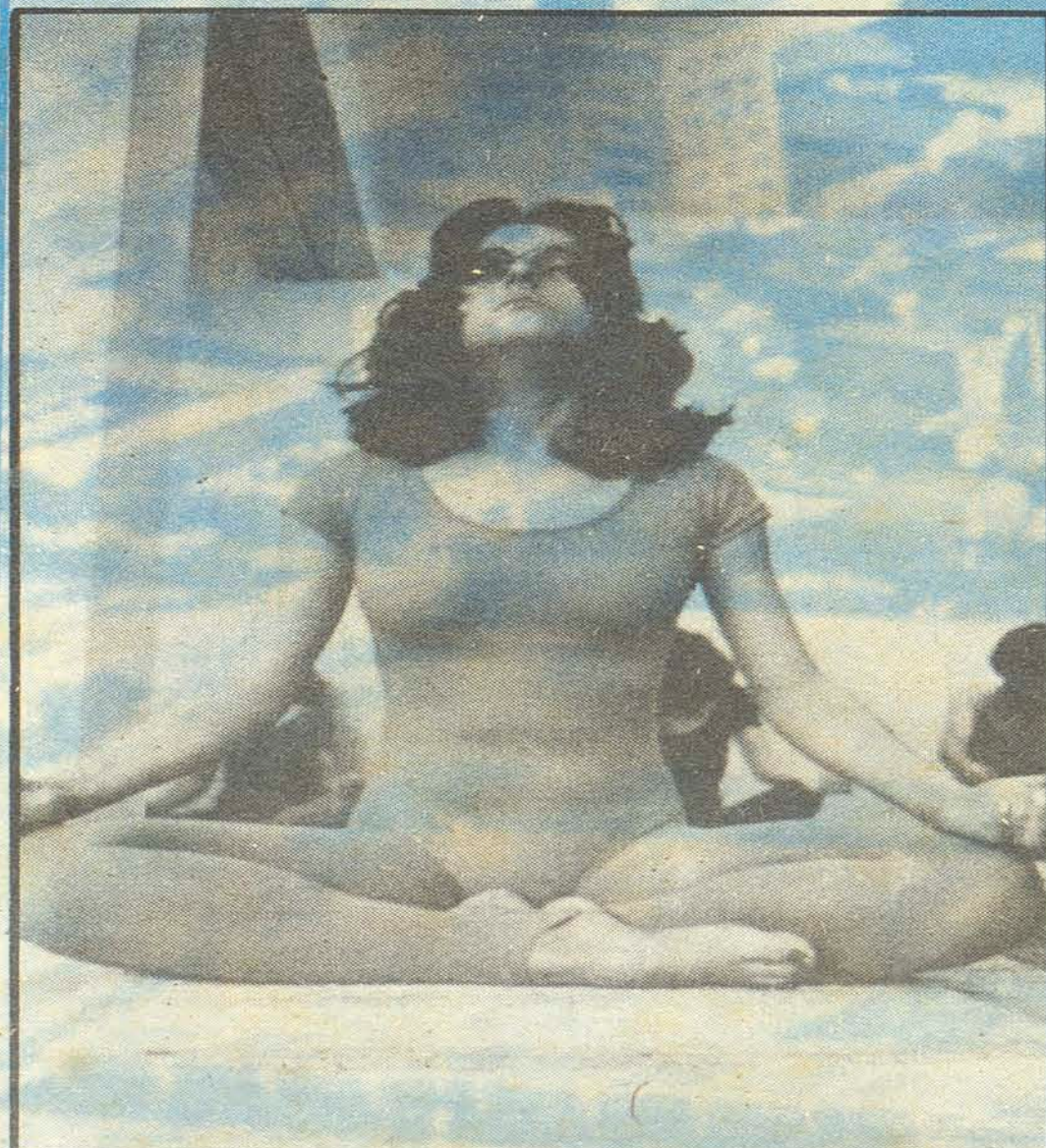
BOM DIA, DOMINGO foi planejado para ser lido pelo marido, a mulher e os filhos, sejam quais forem suas idades. Um semanário para a família inteira. E mais: para preencher suas manhãs de domingo com uma leitura rápida, útil e agradável.

Esperamos que você nos ajude a melhorar cada vez mais este semanário que, como dissemos, foi criado para seu entretenimento. Sua colaboração é muito importante, para que possamos ajustá-lo aos seus interesses. Só assim, com a sua sugestão, poderemos acertar em cheio no alvo.

Bom dia.

Divirta-se
nas páginas
10, 12 e 14

Yoga:
disciplina
e relax



PAGINAS CENTRAIS

Um clássico decisivo



ULTIMA PAGINA

Economia

Bolsa precisa dos investidores e dos especuladores

Geraldo Isoldi de Mello Castanho

Iniciamos hoje uma série de artigos, onde pretendemos mostrar aos florianopolitanos os diversos tipos de investimentos que podem ser feitos no Mercado de Capitais.

Falaremos hoje sobre o mercado de ações, no Brasil.

Como sabemos, até 1968, o nosso mercado era muito estreito, com pouquíssimos negócios e as ações tinham cotações muito abaixo do seu valor real. Devia-se isso a muitos motivos, principalmente à elevada taxa de juros dos títulos de renda fixa vigente na época, bem como ao processo inflacionário que enfrentávamos.

Em 1969, tivemos o primeiro sinal de uma evolução. Os negócios começaram a crescer, as cotações subiram e o mercado passou a receber novos investidores, iniciando-se então o processo para a consolidação do mercado.

Setenta voltou a ser um ano fraco e, em 1971, tivemos o grande ano da Bolsa, como todos dizem. Em nossa opinião, entretanto, aquele foi um péssimo ano, devido, principalmente, à imaturidade de muitos investidores e à má atuação de muita gente do mercado. Até hoje sentem-se os reflexos daquele malfadado 1971.

Era uma verdadeira loucura. Pessoas que nunca tinham ouvido falar em ações (e muito menos sabiam o que era uma ação) começaram a procurar as corretoras para aplicarem suas economias, levadas pelo sonho de ganhar dinheiro facilmente. Era muito comum, naquela época, ouvirem-se expressões como estas: "Fulano de tal comprou ações da Cia. X e ganhou 200% em um mês, entre também, que você também vai ganhar na carta"; "as ações do Banco do Brasil serão negociadas na Bolsa de Nova Iorque e, para isso, precisam ter uma cotação de pelo menos 20 dólares (mais ou menos Cr\$ 120,00, na época)". Um corretor chegou a vender ações de uma companhia inexistente e, depois do negócio fechado, disse a razão social da empresa. Pena não podermos publicar.

Pelo que se falava e ouvia, a facilidade era tão grande que muita gente vendeu tudo o que tinha, passou fome e outras privações para aplicar em ações. Os boatos iam se espalhando de uma tal forma, que se falava mais em Bolsa do que em futebol.

As mesmas pessoas que soltavam os boatos e que já tinham grandes lotes de ações compradas antes da alta aproveitavam para ir vendendo suas posições, com lucros impressionantes.

Mas chegamos ao ponto inevitável. Aqueles que entraram pensando no lucro fácil acabaram tendo enormes prejuízos. Foi uma estória parecida com aquele famoso jogo de cartas. Muitos ficaram com o "mico" na mão. O mercado foi ficando desacreditado, os que compraram não tinham para quem vender, as cotações começaram a cair vertiginosamente e isto foi péssimo para a economia nacional. As empresas não podiam mais fazer

O que vai pelas empresas

BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A. — Está pagando o dividendo relativo ao 2º semestre de 1975, à razão de ~~Cr\$~~ 0,06 por ação antiga e Cr\$ 0,02 por ação nova (resultante da bonificação aprovada pela AGE de 27.10.75). O atendimento é feito pelo Departamento de Acionistas do Banco.

ARTEX S.A. — FABRICA DE ARTESANATOS TEXTÉIS — Está pagando o dividendo do primeiro semestre do exercício 75/76, à razão de Cr\$ 0,06 por ação, mediante a apresentação dos títulos múltiplos, que serão substituídos. Os acionistas são atendidos na própria Artex (em Blumenau), ou nas Agências do Banco Lar Brasileiro S.A.

aumentos de capital por subscrição, forma pela qual elas conseguiram os mais baratos recursos para se desenvolverem e, não fosse isso, talvez o Brasil estivesse hoje numa situação bem melhor.

Tardamente as autoridades chegaram à conclusão de que era necessário fazer uma "limpeza" no mercado e, apesar de terem acontecido alguns casos isolados (Audi, Halles, Aurea, Ipiranga e outros), a situação atual é bem melhor. Muitos foram banidos (tanto empresas de capital aberto como Sociedades Corretoras) e hoje podemos dizer que temos um mercado sadio e com ótimas perspectivas para o futuro. Hoje, o controle é muito maior e estamos numa fase de amadurecimento, apesar de prevalecer ainda, de um modo geral, o espírito especulativo. Certa vez, disse um Ministro de Estado, com muita propriedade: "A Bolsa precisa dos investidores, mas precisa também dos especuladores, para uma maior liquidez do mercado".

Um investimento em ações deve ser feito a longo prazo, com uma carteira bem selecionada e diversificada, aproveitando-se das oportunidades que surgirem a curto prazo. Deve-se verificar as condições de cada empresa, sua tradição no mercado, o critério de distribuição dos resultados, sua administração (fator muito importante), as projeções para o futuro, enfim, uma série de fatores que tendem a minimizar o risco do investimento. Tudo isso deve ser feito com a orientação de uma Corretora que tenha condições de prestar esses esclarecimentos e, de preferência, que esteja instalada na Capital. Nunca devemos fazer um negócio com ações cotadas em Bolsa, fora do pregão da Bolsa de Valores, pois, além de ser proibido pelo Banco Central, pode acarretar sérios prejuízos aos investidores.

Na próxima semana, procuraremos mostrar, com casos concretos, como pode ser lucrativo um investimento a longo prazo em ações.

UM BANC
QUE CRESC
AGORA, TAMBÉM, EM PORTO ALEGRE

O Banco do Estado de Santa Catarina S/A, paralelamente ao seu excepcional crescimento em volume de depósitos (158%) verificado em 1975, está expandindo também a sua área de atuação. Agora, além das 62 agências espalhadas no Estado, 1 em Curitiba, 1 em São Paulo, 1 no Rio e outra em Brasília, o BESC abriu a sua agência de Porto Alegre. Desta forma o BESC preenche uma lacuna há muito sentida nos meios empresariais dos dois Estados. E, por outro lado, demonstra também o seu poder de expansão, colocando-se merecidamente entre os bancos que mais crescem no País.



BESC

Banco do Estado de Santa Catarina S.A.



ENCURTANDO DISTÂNCIAS



bom dia, domingo

Propriedade da Empresa Editora Gráfica Ilha Ltda.
Administração e Publicidade: Rua Araújo Figueiredo, 2 — loja 7.

Telefone 22-1047 — Florianópolis
Redação: Rua Araújo Figueiredo, 2 — sobre-loja 5.
Telefone 22-5270
Florianópolis

Diretor Superintendente
George Richard Daux

Diretor Comercial
José Joaquim de Souza

Diretor de Operações
Nestor Carlos Fedrizzi

Publicidade e Relações Públicas
P.M.Coelho

Composto e impresso nas oficinas da Gaúcha Gráfica
e Editora Jornalística S.A. Porto Alegre.

As riscas e o "jump"

Moda



Riscas de todas as graduações são um dos temas da moda '76. Longitudinais ou transversais, sempre combinando cores clássicas. Muito elegantes os modelos trabalhados na silhueta em "T", com ombros largos e saias muito estreitas. Um conjunto atrativo em linha "T" (à esquerda), complementado por um "T-shirt".

Para as horas mais descontraídas, o "jump" é uma mistura entre o macacão do homem da bomba de gasolina, a farda do piloto, o "overall" do paraquedista e a roupa do astronauta. É o traje mais adorado dos tempos livres, desde a época dos "hot-pants".

Para os dias de vento, nada mais gostoso que um "jump" com capuz. Cintura elástica e mangas em "T". E, para as esbeltas o modelo à direita, em malha cashemere preta que, tendo pespontos dourados, até serve para se ir a festas



A PENHA AMPLIA E MODERNIZA SUA FROTA.

Entre os acontecimentos que marcaram os fatos sociais mais auspiciosos — ultimamente, sucedidos em Florianópolis — alcançou destaque especial e realce extraordinário a festa da Empresa de Ônibus Nossa Senhora da Penha, levada a efeito nas dependências do Lagoa late Clube (LIC), na noite de sexta-feira, do dia 21 do corrente.

A concorrida solenidade foi organizada para apresentar duas importantes e expressivas modificações efetuadas na frota dos ônibus — destinadas a ampliar e modernizar.

Quanto à ampliação, teve início naquela noite festiva a incorporação das primeiras unidades (que totalizarão 150) dos carros MARCOPOLLO III, veículos modernos e capacitados em elevar bastante o índice do conforto propiciado aos usuários da Empresa.

Quanto à modernização, já foi estabelecida e iniciada uma significativa inovação no que se refere

à visualização da frota. Trata-se da nova e avançada pintura que vem sendo aplicada, gradativamente, aos ônibus da grande organização.

Todos os convidados que compareceram à festiva reunião, no Lagoa late Clube, tiveram a oportunidade de apreciar a radical transformação exibida pelos novos carros; ostentando as mesmas cores da Penha, porém, aplicadas dentro de um desenho inédito, sugestivo, simples e compatível com a modernização da Empresa.

Pelo aspecto social, a festividade alcançou o sucesso previsto na sua programação e até superou tal propósito, quanto à receptividade manifestada pelos convivas.

Com a presença de S. Excia. o Governador Antonio Carlos Konder Reis, foi projetado um amplo audio-visual — produzido pela EDEME, Arte & Comunicação — focalizando a portentosa infra-estrutura da Penha e suas insta-

lações nas cidades principais, onde presta os seus serviços rodoviários.

O Comendador Camilo Cola, presidente do Grupo Itapemirim e o Dr. Francisco Geraldo Pim, 1º Vice-Presidente da Penha, foram os anfitriões da solenidade. O Dr. Francisco Pim discursou sobre os novos métodos e rumos, que estão sendo adotados pela Empresa que dirige e citou a dedicação especial que a organização tem pela gente catarinense... O orador anfitrião foi antecedido pelo pronunciamento do senhor Jorge Alberto Neves da Fontoura, que, falando em nome da EDEME, Arte & Comunicação, recepcionou as altas autoridades presentes e definiu os propósitos da importante reunião.

Encerrando a expressiva comemoração, um singular e cativante repertório de música vocal foi apresentado pela tradicional e fabulosa Associação Coral de Florianópolis, obtendo aplausos entusiásticos de todos os convidados.

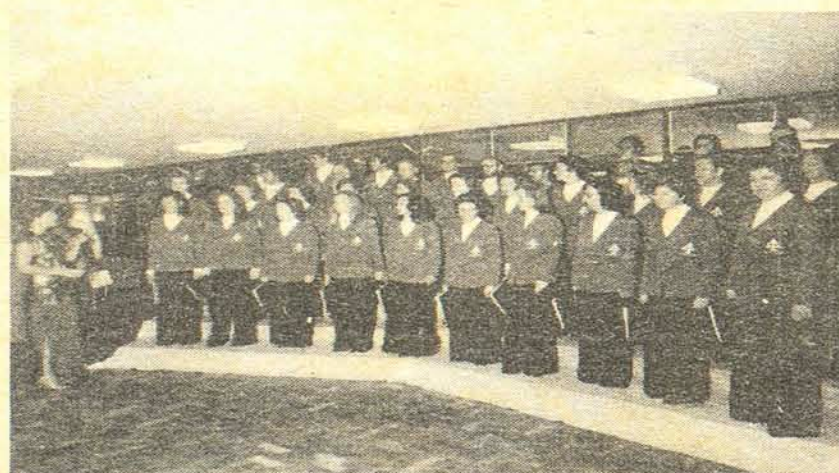


Dr. Francisco Pim, proferindo seu discurso.



O Governador Konder Reis, quando felicitava o Diretor Geral da EDEME, Arte & Comunicação, Dr. Lourival Pedro da Costa.

O Governador do Estado, o Comendador Camilo Cola (presidente do grupo Itapemirim) e o Dr. Francisco Pim (1º Vice-Presidente da Penha) palestrando, cordialmente.

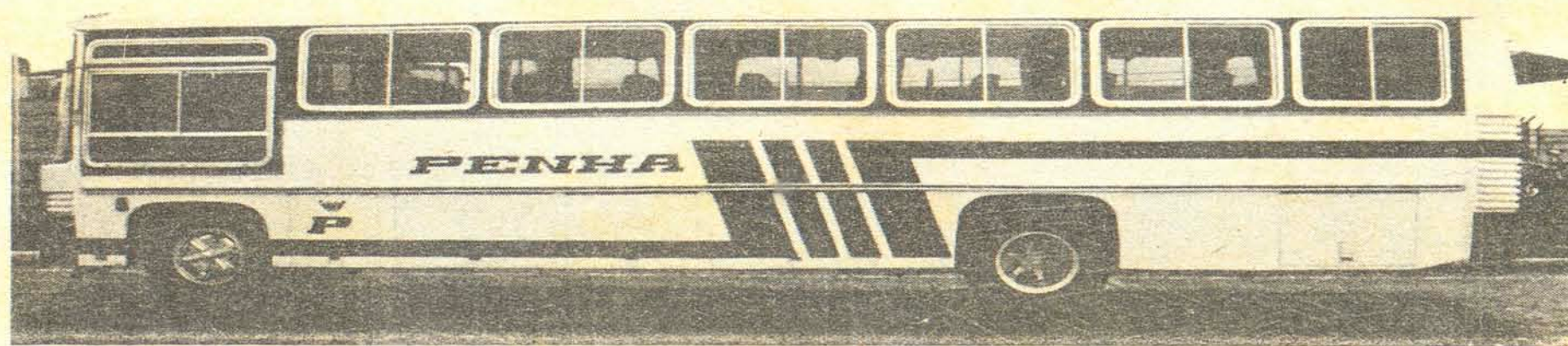


Associação Coral de Florianópolis brilhou a festa, regida pela maestrina Ruth Gleber.



A bênção dos ônibus novos foi ministrada pelo Reverendo Pe. Edgard, na presença das autoridades e convidados.

O novo ônibus Marcopollo III da Penha, exibido nos jardins do Lagoa late Clube de Florianópolis.





Com o Lp "Desire", lançado agora pela CBS, no Brasil, Bob Dylan recebe seu 13º disco de ouro, registrando venda superior a um milhão de unidades. Reconhecido por sua importância no movimento que sacudiu, praticamente, a juventude de todo o mundo, Bob mostra neste disco um rock maduro, moderno, agressivo, muito próprio ao estilo que tornou

um dos maiores artistas do século. Destaque especial para "Hurricane", história longa e fascinante de um pugilista negro, hoje encarcerado numa das penitenciárias estadunidenses. Em todas as músicas que compõem o Lp, os admiradores

de Dylan sentem o amadurecimento do rocker e sua insubmissão às velhas formas de conotações comerciais. É um rock-arte, puro e desprovido de compromissos, voltado basicamente para o canto revoltado e para o utópico sentimento da paz.

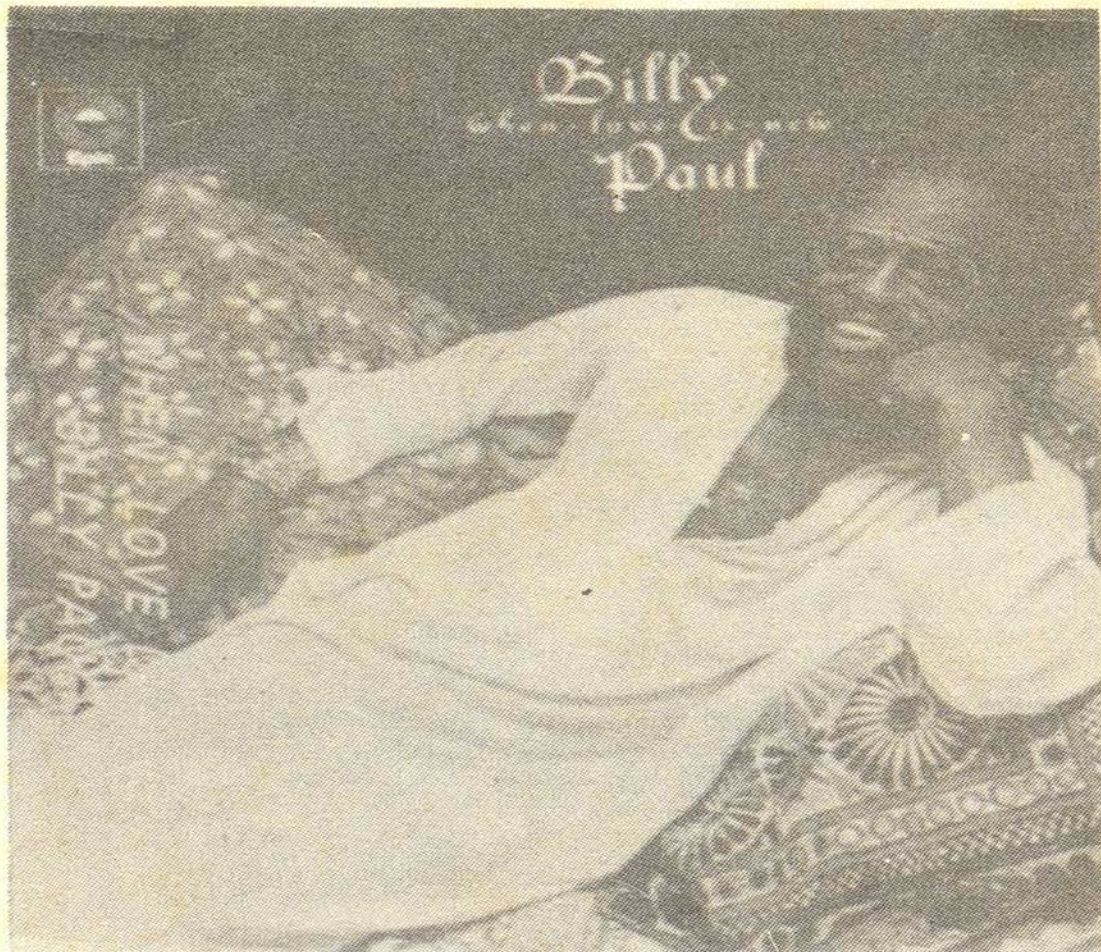
RAY CONNIFF, "LOVE WILL KEEP US TOGETHER" reunindo os grandes sucessos do momento, dentre

eles "Feelings" do brasileiro Morris Albert, que se tornou um sucesso mundial e, sem dúvida alguma uma febre nos

Estados Unidos, sendo gravado por uma série de renomados artistas, como Johnny Mathis, Andy Williams, Percy Faith. Ray Conniff é um fenômeno que se populariza a cada lançamento e seus discos são cada vez mais procurados pelos amantes da boa música.



BRUCE SPRINGSTEEN, apontado como o fenômeno do rock na década 70, acaba de ter seu primeiro Lp lançado no Brasil. "Born To Run" tem batido recordes de venda em todo o mundo e vem sendo acolhido pela crítica internacional como expressiva obra de renovação no gênero. Lírico e envolvente, o rock de Springsteen assume, no momento, posição invulgar, no mundo inteiro, abrindo novas perspectivas no tipo de música que consagrou Bob Dylan. "Born To Run" é a principal faixa do disco. Em recente entrevista concedida à imprensa, nos Estados Unidos, Bruce Springsteen afirmou que "não carrego nenhuma responsabilidade por ser agora uma superestrela do rock. A única que trago é a de ser fiel a mim mesmo, ao que faço e gosto de fazer. O importante é estar na frente do palco, dialogando com o público.



"América" é a faixa forte do Lp de Billy Paul que marca mais uma vez a presença do artista negro da música norte-americana. Para a crítica internacional, neste seu novo disco, Billy Paul "se encontra musicalmente definido, extravasando um amadurecimento que já se podia perceber em "July, July, July", que continua nas paradas brasileiras. Um lançamento da Epic.



Todo o encanto e o romantismo do passado... Com o conforto do mundo moderno. Solar das Acácias.

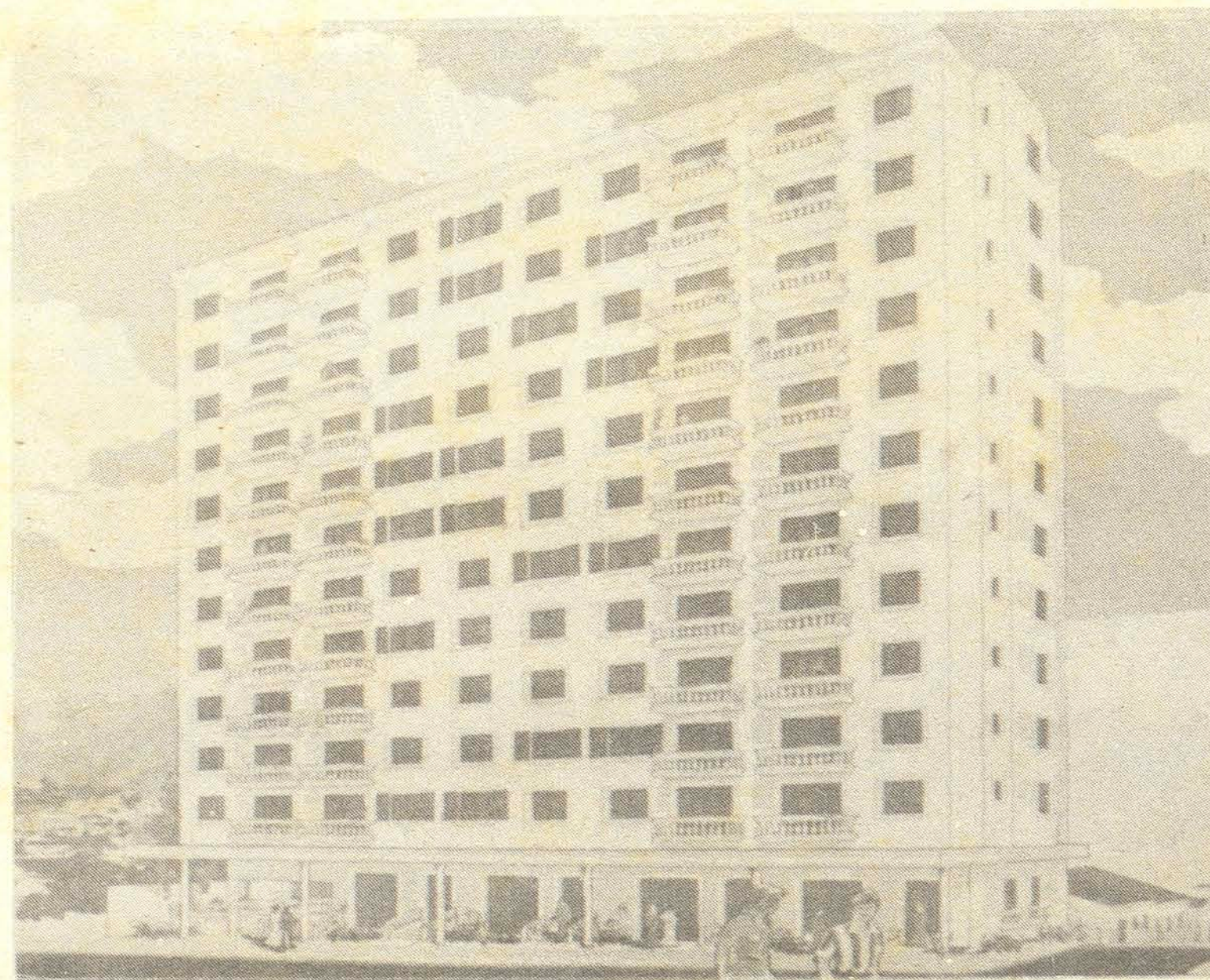
Um edifício em genuíno estilo colonial brasileiro, embelezando ainda mais a maravilhosa paisagem de Florianópolis. 2 ou 3 dormitórios, sala-living com lindas sacadas, e demais dependências. Ideal para famílias que pensam em crescer e multiplicar-se.

Decoração em estilo e acabamento primoroso. Alto padrão de construção... qualidade A. GONZAGA.

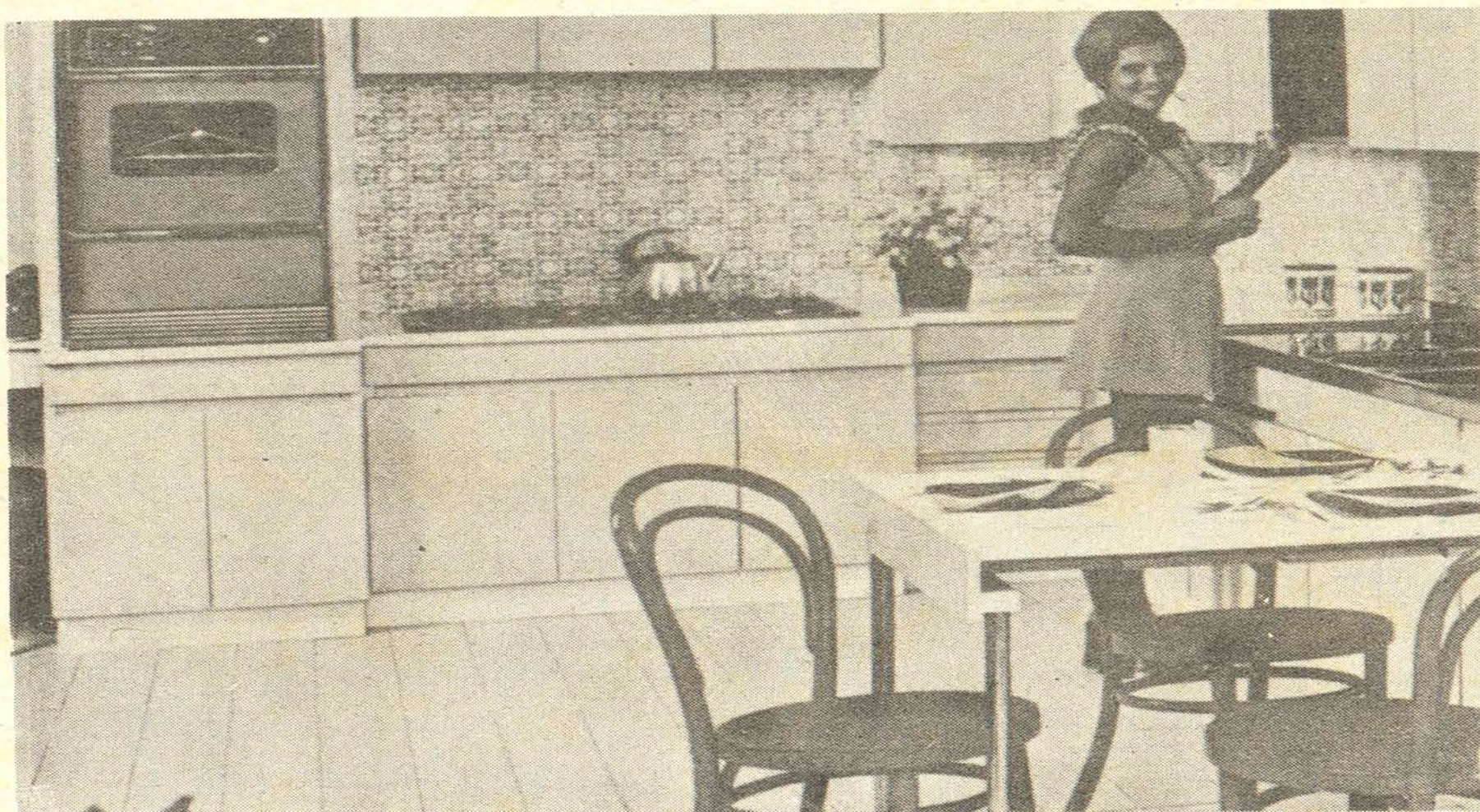
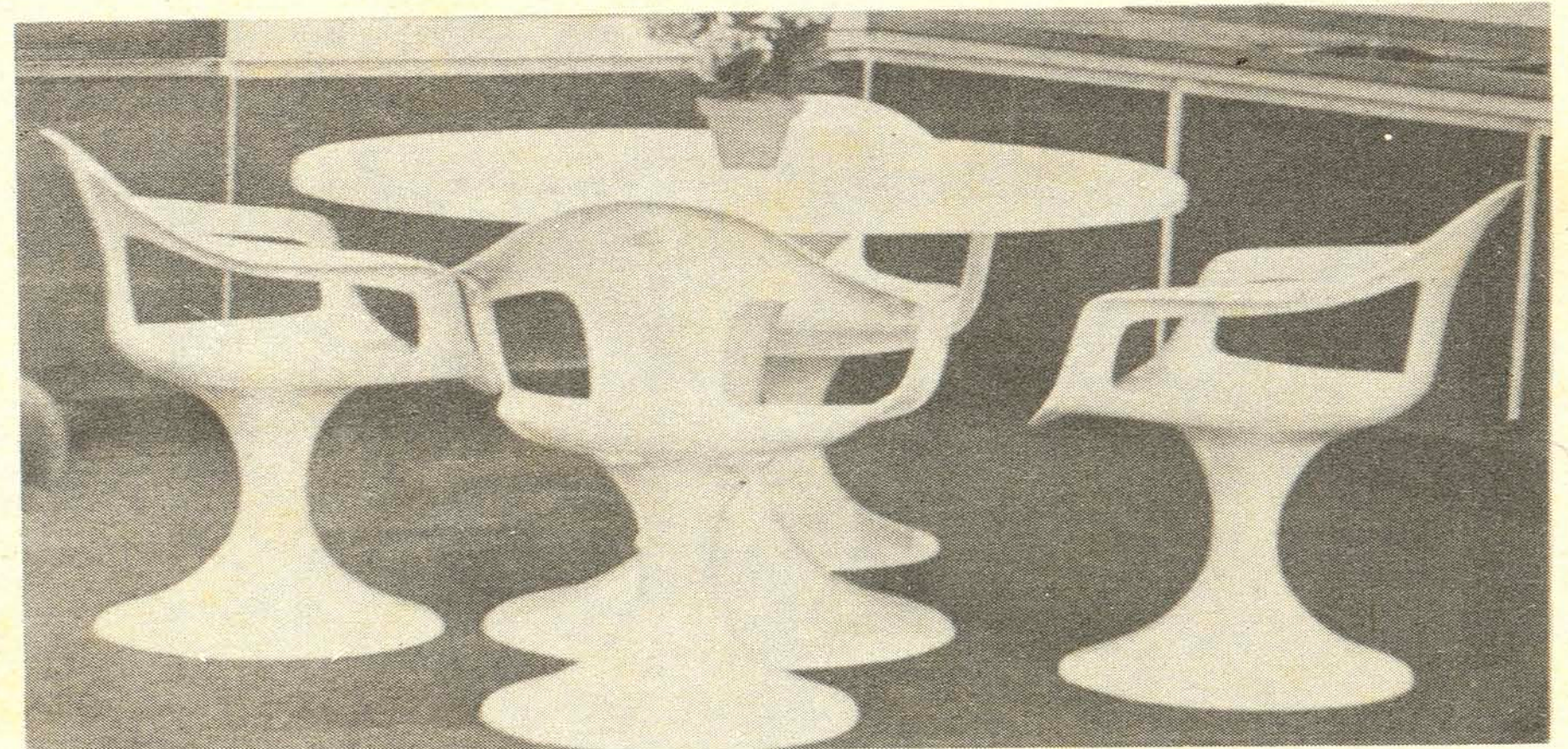
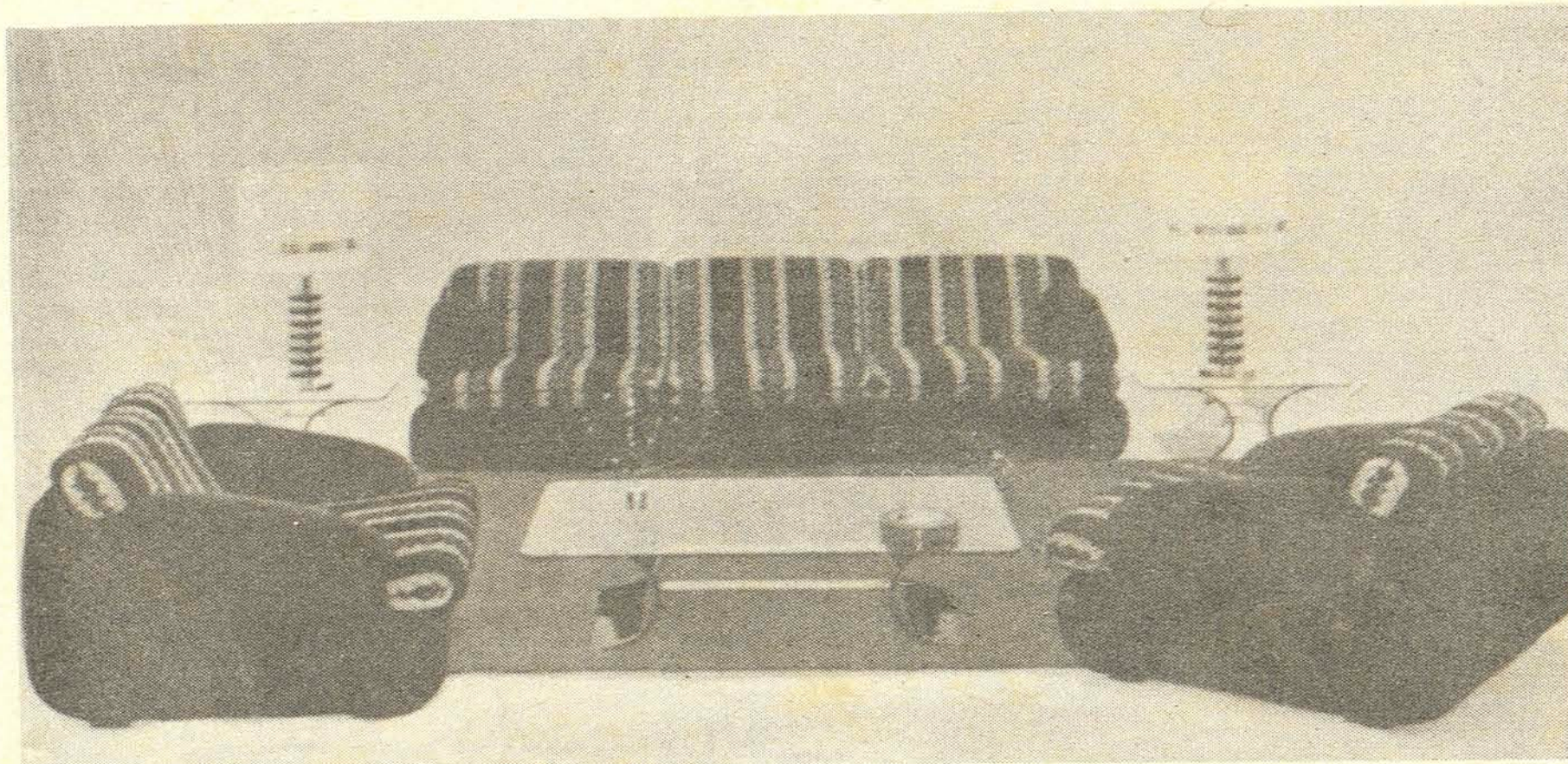
Solar das Acácias, 49.^a super produção com a garantia de A. GONZAGA.

Rua Artista Bittencourt, esquina da rua Pedro Soares — Centro.

A. GONZAGA S.A.
CONSTRUTORA
SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO



Pode comparar em qualquer loja. Ástor tem preço e qualidade melhor.



Cozinhas modernas e da linha Kitchens, estantes ultrapersonalizadas módulos RTS e armários embutidos Modulástor, além das mais finas e exclusivas linhas de móveis estofados e objetos de decoração. Visite Ástor e conheça de perto tudo o que existe de mais moderno para dar à sua casa e ao seu ambiente de trabalho o conforto e a beleza que você merece.



Ástor MÓVEIS, DECORAÇÕES, PROJETOS.
ARMÁRIOS EMBUTIDOS CATARINENSE S.A.

Jerônimo Coelho, 18 - Fone: 22-4775.

Ástor: o bom gosto personalizado.

Sociedade

Zica Garofallis

O "jean" nem sempre "blue"

No Hotel Nacional — Rio — a moda "Rio Verão 77" mostrou que não há mais necessidade de deixar o Brasil para ver o que está acontecendo em matéria de moda. Mil pessoas, vinte e um manequins, deram uma amostra do que vai ser a moda brasileira para o próximo verão. Toda ela na base de algodão — tricolines, popelines,

rústicos e a estamparia da moda, a javanesa, tudo de baixo custo. Revolucionando o mercado do "jeans", a multiplicidade de cores adotadas para este gênero de roupa jovem, que já deixou de ser totalmente azul, para usar agora as cores rosa, verde, cinza, grafite e branco, modificando por completo, o conceito que se tinha do "jean" sempre "blue".

Presidente da Cobec

O casal Paulo Konder Bornhausen, hóspede do FLOPH, foi homenageado com almoço na residência de Fernando e Zulma Farias. Paulo recebeu recentemente o troféu da revista "Tendência", em jantar na Manchete.

Ars Artis encerra hoje

A exposição que comemora os 250 anos de Florianópolis tem seu encerramento previsto para hoje. Artes plásticas, arte popular, folclore, cultura e o registro de todos os passos do desenvolvimento intelectual da nossa Ilha.

Feijoada de caridade

Ontem, no LIC, feijoada em benefício do Preventório Santa Catarina. Organização de Virgínia Borba, Terezinha Damiani e Marlene Bertelli, além de inúmeras outras senhoras de nossa sociedade. Êxito total. Lindas recepcionistas, música e sorteio de belíssimos prêmios.



Terezinha Gonzaga Daux, uma bonita mulher que breve será mais uma vez mamãe.



Reunião na residência de Marlene Bertelli, com vistas à Feira da Bondade, que será realizada nos dias 26, 27 e 28 do corrente.

Recursos para o Estado

Dizem que o pior cego é o que não quer ver. E por falar nisso: Não se pode negar ao Governador Konder Reis seu empenho em trazer recursos financeiros do Governo Federal para Santa Catarina. Antes, o Governo Federal investia assistematicamente. Hoje, são atendidos todos os setores da vida catarinense.

Festa da taíinha

A Diretur, que já nos deu diversas festas populares, e nelas incluímos o festival de música, campeonato de areia, um carnaval quase perfeito e outras mais, vai nos brindar agora com a Festa da Taíinha na Barra da Lagoa, no início do próximo mês. A pesca da Taíinha é uma tradição nossa.

Curtas

Existe na UFSC uma equipe técnica trabalhando a todo o vapor na implantação do Quadro dos Servidores. São mais ou menos mil pessoas que serão beneficiadas por esse Plano. Ótimo exemplo a seguir.

Skorpius Bar do FLOPH, ponto de reunião de homens de negócios — o que faltava a Florianópolis.

A volta do comício nas eleições municipais de 15 de novembro, em decorrência da nova legislação eleitoral, é a grande novidade do pleito que se aproxima.

Preservação da paisagem

A Prefeitura Municipal pretende preservar a paisagem da Lagoa da Conceição: vai tombar a encosta oriental do Morro da Lagoa. Objetiva a medida evitar sejam erguidas construções que obstruam o belíssimo panorama que se descortina do morro. Ao mesmo tempo, tombará também, parte da encosta do lado ocidental. Ali existe uma linda cachoeira.



JÁ CHEGOU A FLORIANÓPOLIS O ELEVADOR PANORÂMICO DO EDIFÍCIO BELVEDERE.

Já se encontra em Florianópolis, o elevador Panorâmico do Edifício Belvedere. Localizado na Avenida Beira Mar Norte um dos pontos mais bonitos e valorizados da cidade, a Construtora Predilar projetou e construiu o Edifício Belvedere.

Utilizando-se de uma filosofia adequada, a Predilar tem procurado, além dos Padrões normais de conforto, alta qualidade e localização, acrescentar sempre uma nova opção em seus empreendimentos, trazendo dessa forma para a capital florianopolitana, novidades até então desconhecidas do mercado imobiliário da capital.

Além dos elevadores convencionais, o Edifício Belvedere será o primeiro prédio do País, estritamente residencial, a ter um elevador Panorâmico e Florianópolis a segunda cidade brasileira a ter esse tipo de elevador. Essa preocupação de sempre oferecer detalhes a mais, em seus projetos e construções, tem feito com que muitas pessoas procurem os escritórios da Predimóveis para conhecerem maiores detalhes desse e de outros empreendimentos da Predilar.

O Edifício Belvedere, em fase final de acabamento,

vem a tornar-se um novo marco, não só para a empresa como para o próprio mercado de construção civil de nossa cidade.

Seu elevador Panorâmico com capacidade de até 10 passageiros, deslizará suavemente pelo interior de um tubo cilíndrico de acrílico, a velocidade de 60 metros por segundo, enquanto seus ocupantes vão descobrindo os encantos da Avenida Beira Mar Norte. Sua cabina confeccionada em estrutura de aço inoxidável e paredes de acrílico. A ventilação será embutida e as portas, dos modernos tipos telescópicas. Um cabo de aço prenderá o elevador nas guias evitando que ele venha a desenvolver velocidade excessiva, o comando automático é acionado por meio de um regulador do tipo centrífugo, que garantirá um perfeito funcionamento com total segurança.

A emissão dos impulsos e o micro nivelamento partirá de um cérebro eletrônico, especialmente instalado para essa função.

É a PREDILAR implantando em Santa Catarina o que há de mais avançado no ramo da construção civil.

1º Concurso Nacional de Poesia

Termina dia 20 o prazo de entrega dos originais para o 1º Concurso Nacional de Poesia de Florianópolis, a ser desenvolvido durante a 1ª Semana Nacional de Poesia de Florianópolis, de 26 a 31 de julho. Cada concorrente deverá enviar, em cinco vias, um conjunto de, no mínimo, 10 e, no máximo, 30 poesias, à Secretaria de Educação, Saúde e Assistência Social da Prefeitura de Florianópolis, no Largo Fagundes.

Os dois primeiros classificados receberão prêmios de 15 a 10 mil cruzeiros, respectivamente. Além disso, os 10 melhores poemas serão editados em antologia.

REGULAMENTO

É o seguinte o regulamento do concurso:

1 — A 1ª Semana Nacional de Poesia de Florianópolis tem por objetivo evidenciar, debater, analisar, confrontar e promover as diversas escolas e tendências da atual poesia brasileira, através de concursos, conferências, exposições e/ou projeção de poemas.

2 — O 1º Concurso Nacional de Poesia de Florianópolis premiará os dois melhores conjuntos de poemas e editará uma antologia com os 10 melhores poemas participantes.

3 — Será atribuído ao 1º lugar o prêmio de 15 mil cruzeiros e, ao segundo, o prêmio de 10 mil cruzeiros.

4 — Cada poeta deverá enviar, em cinco vias, um conjunto ou livro inédito de, no mínimo, 10 e, no máximo, 30 poemas.

5 — Cada poeta poderá concorrer apenas uma vez, sendo automaticamente eliminado do concurso aquele que encaminhar mais de um conjunto de poemas.

6 — Não se estabelecem quaisquer restrições a estilos, escolas, tendências, temática ou materiais de elaboração de poemas.

7 — Serão admitidos todos os processos de reprodução, desde que assegurem a autenticidade e a originalidade do poema.

8 — No conjunto de poemas deverá constar claramente o pseudônimo do autor e o título dos trabalhos.

9 — Num envelope fechado, à parte, o candidato deverá remeter nome, endereço, breve biografia, currículo das atividades poéticas e um pequeno depoimento pessoal a respeito da problemática da atual poesia brasileira.

10 — A participação no Concurso deixa estabelecido que o poeta concorra e ceda os direitos autorais dos seus trabalhos para a inclusão na Antologia dos 10 melhores poetas e, também, em jornais e revistas, a critério da Prefeitura Municipal de Florianópolis.

11 — Em nenhuma hipótese serão devolvidas as cópias dos trabalhos enviados, premiados ou não.

12 — Os trabalhos deverão ser enviados à Secretaria de Educação, Saúde e Assistência Social da Prefeitura Municipal de Florianópolis, no Largo Fagundes, CEP 88.000, Florianópolis, Santa Catarina, até o dia 20 de junho de 1977.

13 — A comissão julgadora será constituída por cinco integrantes convidados pela Prefeitura Municipal de Florianópolis, com participação teórica ou prática nas diversas tendências da poesia brasileira atual.

14 — A comissão julgadora deliberará pela maioria de

seus membros, sendo irrecorríveis as suas decisões.

15 — O 1º Concurso Nacional de Poesia de Florianópolis é parte da 1ª Semana Nacional de Poesia de Florianópolis, a ser realizada entre os dias 26 e 31 de julho de 1976, oportunidade em que serão divulgados os poetas

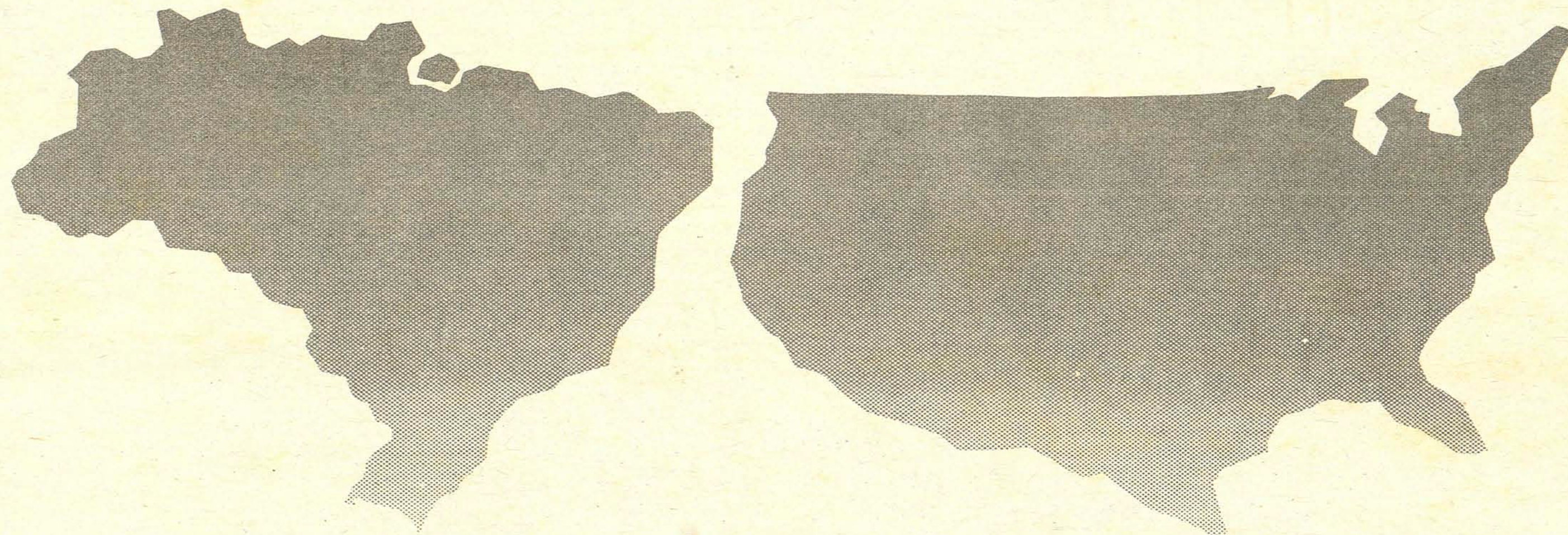
premiados e os selecionados para a Antologia dos 10 melhores poetas.

16 — Os casos omissos referentes ao concurso, no âmbito de seleção e julgamento de poemas, serão resolvidos pela comissão julgadora e, fora desses, pela Prefeitura Municipal de Florianópolis.

A promoção é da Prefeitura de Florianópolis, Secretaria do Governo do Estado, Coordenação de Assuntos Culturais, UFSC, UDESC, Conselho Estadual de Cultura, Academia Catarinense de Letras, com a colaboração de Emedaux e Florianópolis Palace Hotel.

Literatura

Mandou a filha para os Estados Unidos, pagou quase nada e ainda descontou no imposto de renda. Olhe como foi fácil.



Muitos pais brasileiros já descobriram que é fácil dar mais experiência, maturidade e novos conhecimentos para os filhos, através dos programas do Youth For Understanding.

O Youth For Understanding é uma entidade cultural, reconhecida pelo MEC (parecer 76/69), existente há 25 anos e que trabalha pelo intercâmbio de jovens entre o Brasil e os Estados Unidos.

O programa de três meses, para pessoas com mais de 18 anos, é desenvolvido

em Universidades Americanas, onde os participantes freqüentam um curso intensivo de inglês e vivem a vida universitária americana.

Os programas de 6 e 12 meses são indicados para rapazes e moças com idade entre 14 e 19 anos e incluem residência com uma família americana e a freqüência a colégios selecionados. Todos os programas são acompanhados por pessoal responsável e oferecem absoluta segurança, por preços que na verdade são apenas uma ajuda de custo.

Dê mais experiência e cultura para seu filho. Peça maiores informações à Brusa, representante oficial do Youth For Understanding para o sul do país.

BRUSA

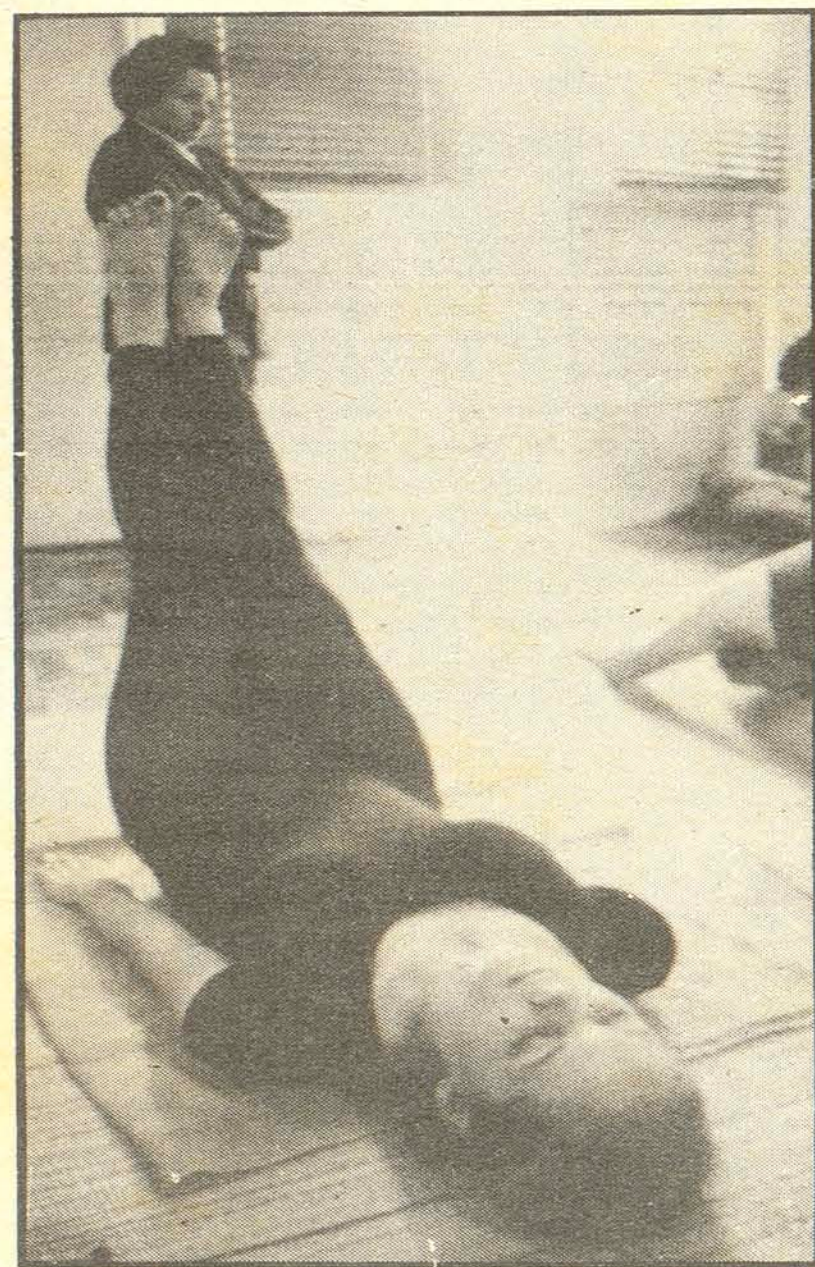
Representações, Empreendimentos e Serviços

Florianópolis - Rua Felipe Schmidt nº 27 - 10º e 11º andares

Fones: 22-3120 e 22-3866

Porto Alegre - Av. Independência nº 172 - Galeria Monza - Sala 1203

Curitiba - Rua Ébano Pereira nº 196 - Galeria do Cine Condor - Loja 9



Texto: Dolores Quintilhan

Vai muito longe o tempo em que a Yoga era considerada misteriosa e inalcançável. Atualmente, o mundo ocidental se apossou dessa técnica, considerada patrimônio exclusivo dos orientais, monges e gurus. Ou melhor, hoje, as novas gerações vão em busca de ensinamentos milenares, que possam lhes proporcionar o reencontro com a paz e o conhecimento de si mesmas bem como uma cura para a tensão dos agitados problemas atuais.

Caio Miranda, um dos primeiros mestres de Yoga no Brasil, já falecido, dizia: "milenar filosofia", impregnada, desde os albos de suas remotas origens, do misticismo próprio das civilizações mágicas, foi a Yoga, com o decorrer dos séculos e o

paulatino desenvolver das faculdades mentais do homem, envolvendo para ciência e doutrina perfeitas, vindo finalmente a comportar uma conceituação básica, uma técnica e uma disciplina, condições com que se impôs definitivamente à cultura atual da humanidade!

Ainda segundo Caio Miranda, "a conceituação básica da Yoga é que o homem, de origem e destino divinos, tem Deus dentro de si, sendo inútil estar a procurá-lo fora, sem que o tenha antes encontrado nas profundezas do próprio ser. Todo o esforço do yogin se dirige, pois, no sentido de que esse Deus interno se revele, em sua plenitude e grandeza, quando então as faculdades

superiores e latentes do homem se mostram por completo".

YOGA NÃO É RELIGIÃO

Jussara Guimaraens, professora da Academia Indu de Yoga, na Rua Antônio Eleutério Vieira, 32, na Agronômica, diz que "a Yoga não é religião, nem deve ser confundida com espiritismo, hipnotismo ou outros ismos, bem como tem uma diferença acentuada da ginástica comum".

"As posturas Yogas — afirma Dona Jussara — procuram normalizar as funções de todo o organismo, regularizando o processo respiratório, metabólico, circulatório,

digestivo e eliminatório. Agem sobre todo o sistema glandular e orgânico, assim como sobre os nervos e o cérebro. Cada postura tem terminado efeito sobre o comportamento do organismo. Dessa maneira — continua Dona Jussara — a Yoga se faz sentir de forma física, moral, mental e espiritual. Praticando-a, sente-se um despertar de forças que ignorávamos possuir. Através desses exercícios, as capacidades físicas são aumentadas, gozando-se uma sensação de equilíbrio e vitalidade. Na Yoga, a respiração é ensinada como ciência, o relaxamento como arte e o controle mental do corpo como um meio de harmonizá-lo com a mente e o espírito. A Yogapode ser praticada dos dez aos sessenta anos, havendo pessoas que a iniciam com mais idade.

O ramo a que Dona Jussara se dedica é o Hatha Yoga, muito recomendado para a correção de coluna e a estética. Devido à grande elasticidade que proporcionam os exercícios a Hatha Yoga é procurada também por mulheres grávidas. A Academia recebe alunos de ambos os sexos.

As aulas são às segundas, quartas e sextas-feiras, nos horários de 8, 9 e 10 horas pela manhã e às 13, 14, 15, 16, 17, 18 à tarde, e ainda, às 19 e 20 horas à noite.

Jussara Guimaraens é natural de Alegrete, Rio Grande do Sul, tendo vivido muito tempo em Buenos Aires, onde se dedicava à Yoga. Há 34 anos que a pratica, oito dos quais em Florianópolis.

SVĀSTHYA YOGA

Dalva Schmidt de Arruda ministra aulas de Yoga no Provicinalato do Colégio Coração de Jesus, a Rua Hermann Blumenau.

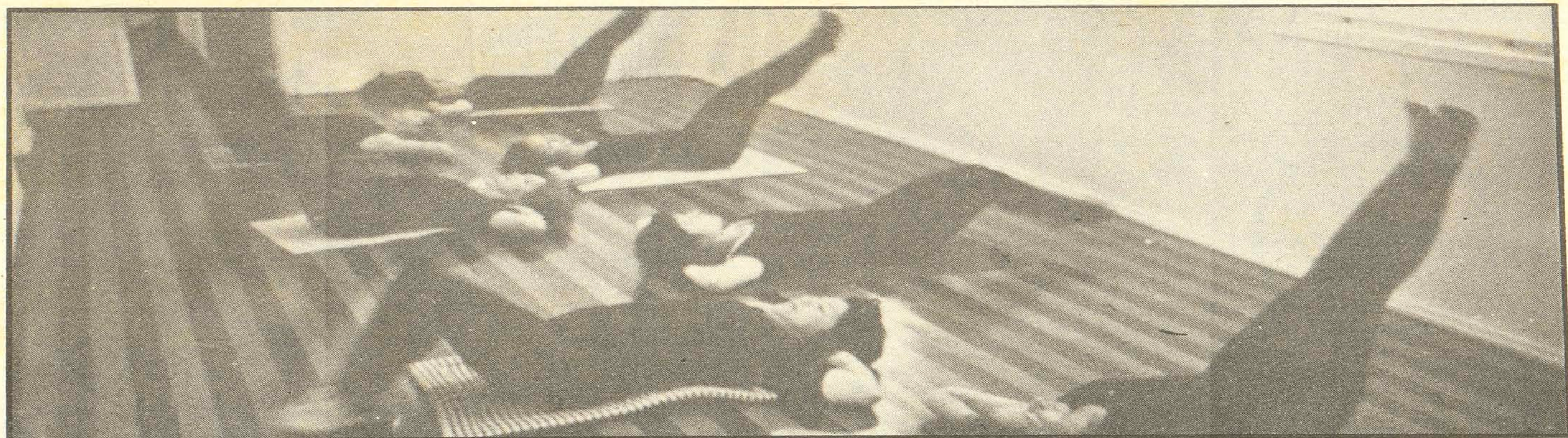
Ela segue a linha do Professor De Rose, que esteve recentemente na capital. A Svāsthyā Yoga, segundo Dona Dalva, é a "codificação de todos os ramos de Yoga existentes, divididos em partes". Para ela "o Svāsthyā seria poeticamente uma prece feita com o corpo. De uma posição nasce a outra" — afirma.

Dalva S. de Arruda, natural de Lages, pratica Yoga há 18 anos, tendo iniciado com o Mestre Savananda (francês) e sua mulher Sadana. Há seis

anos que ensina Yoga. Aos seus alunos é fornecida a carteirinha de identidade nacional de Yoga-Uniyoga, que procura manter maior entrelaçamento de amizade e troca de conhecimentos entre todos aqueles que praticam Yoga no Brasil. Suas aulas são às segundas e quintas-feiras, em vários horários e às terças e sextas, apenas das 19 às 20 horas.

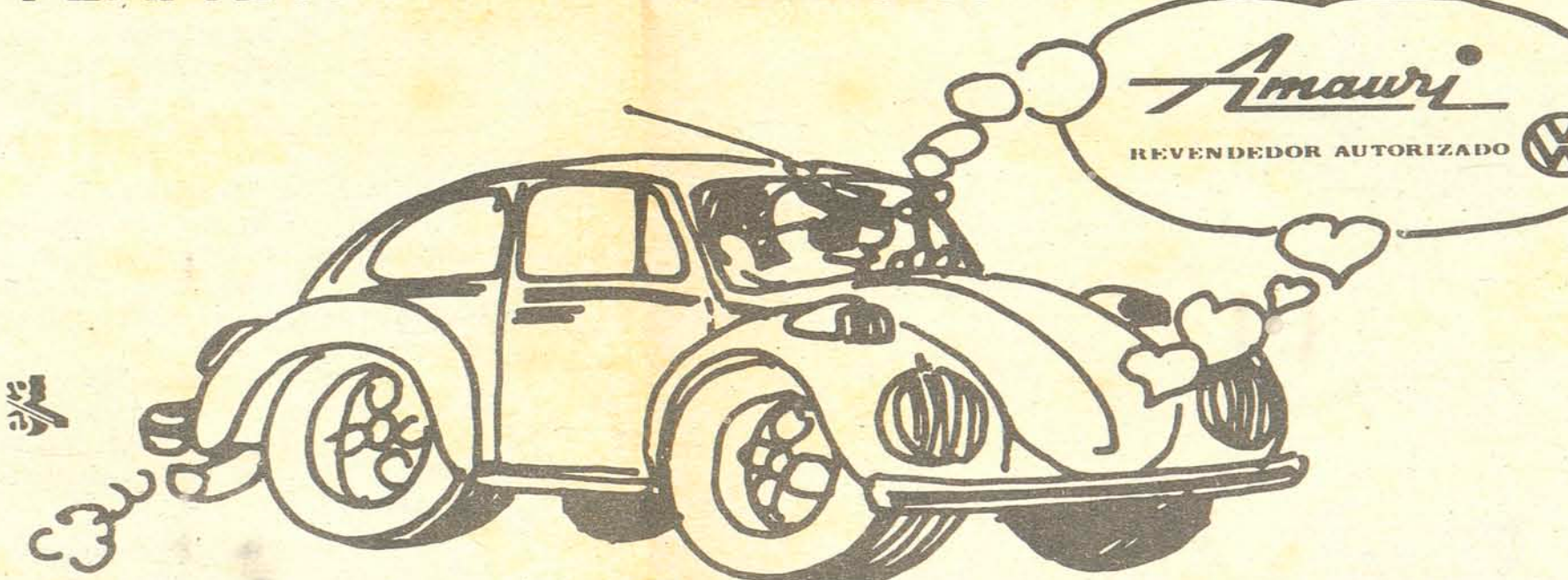
Esbelta, gestos suaves e voz calma, Dona Dalva transmite doçura e compreensão. Mãe de seis filhos, é ela mesma quem diz: "Para se poder transmitir alguma coisa fora, é preciso que tudo esteja em harmonia no ambiente familiar". Diz também que a Yoga "é um estado de espírito, uma

Fotos: Lourival Bento



Reportagem

Volkswagem feliz conta com a proteção do PLANTÃO de AMAURI Veículos.



Anote os horários do PLANTÃO de AMAURI VEÍCULOS
* De SEGUNDA à SEXTA-FEIRA: das 19:30 às 22:00 horas e não fecha ao meio dia
* SÁBADO: das 14:00 às 18:00 horas
* DOMINGO: das 7:30 às 12:00 horas

Public PAINÉIS LTDA.

**Painéis · Placas
Faixas · Silk-Screen**

Rua: LEOBERTO LEAL, 221 | Fone: 44.0020
(BARREIROS)

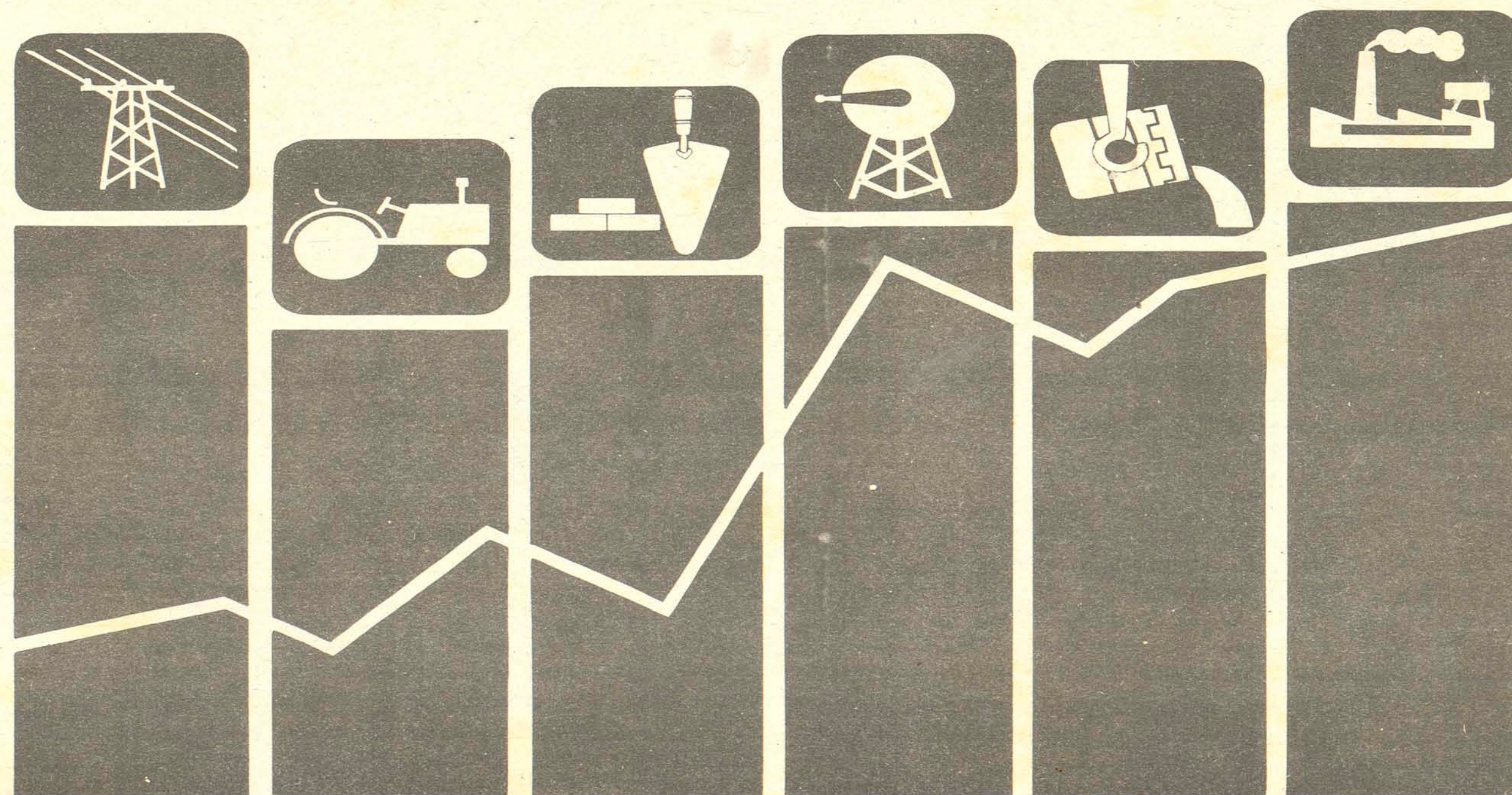
UM PATRIMÔNIO QUE CRESCE EM BENEFÍCIO DA TERRA DA GENTE:

FUNDO BESC DL 157

Junto com a notificação do Imposto de Renda vem o seu Certificado de Compras de Ações (CCA), referente ao ano base de 1975. Mesmo que a sua notificação tenha chegado por outra instituição bancária, lembre-se que você pode aplicar o seu CCA no Fundo DL 157 de sua preferência. O Fundo BESC DL 157 apresentou um crescimento do seu patrimônio na ordem de 77%, enquanto que a

valorização da cota atingiu mais de 16%, durante o ano de 1975. Isto representa mais recursos captados aqui para serem aplicados em benefício da terra da gente.

AO APLICAR SEU DL 157, FAÇA UM INVESTIMENTO NO SEU ESTADO, OPTE PELO FUNDO BESC DL 157 E GANHE UM SEGURO DE VIDA.



QUANDO FOR APLICAR SEU DL 157, PENSE NISTO



BESC Financeira S.A.
Crédito, Financiamento e Investimentos

Ao conquistar a sua Formaplas você ganha mais do que uma bela cozinha. Ganha muito mais tempo para viver.

Graças a sua extrema funcionalidade, a FORMAPLAS não apenas transforma o tradicional e vulgar ambiente da cozinha em uma peça alegre e de bom gosto. Suas linhas, materiais, equipamentos e eletrodomésticos revolucionários e exclusivos foram concebidos para dar a mulher melhores condições de trabalho e muito mais tempo para si mesma.

E a FORMAPLAS, adotando os mais avançados conceitos de decoração, através de pessoal altamente qualificado, tem sempre uma solução personalizada, perfeitamente adequada ao seu caso. Já é tempo de você pensar um pouco mais em você mesma.

Conquiste a sua FORMAPLAS.

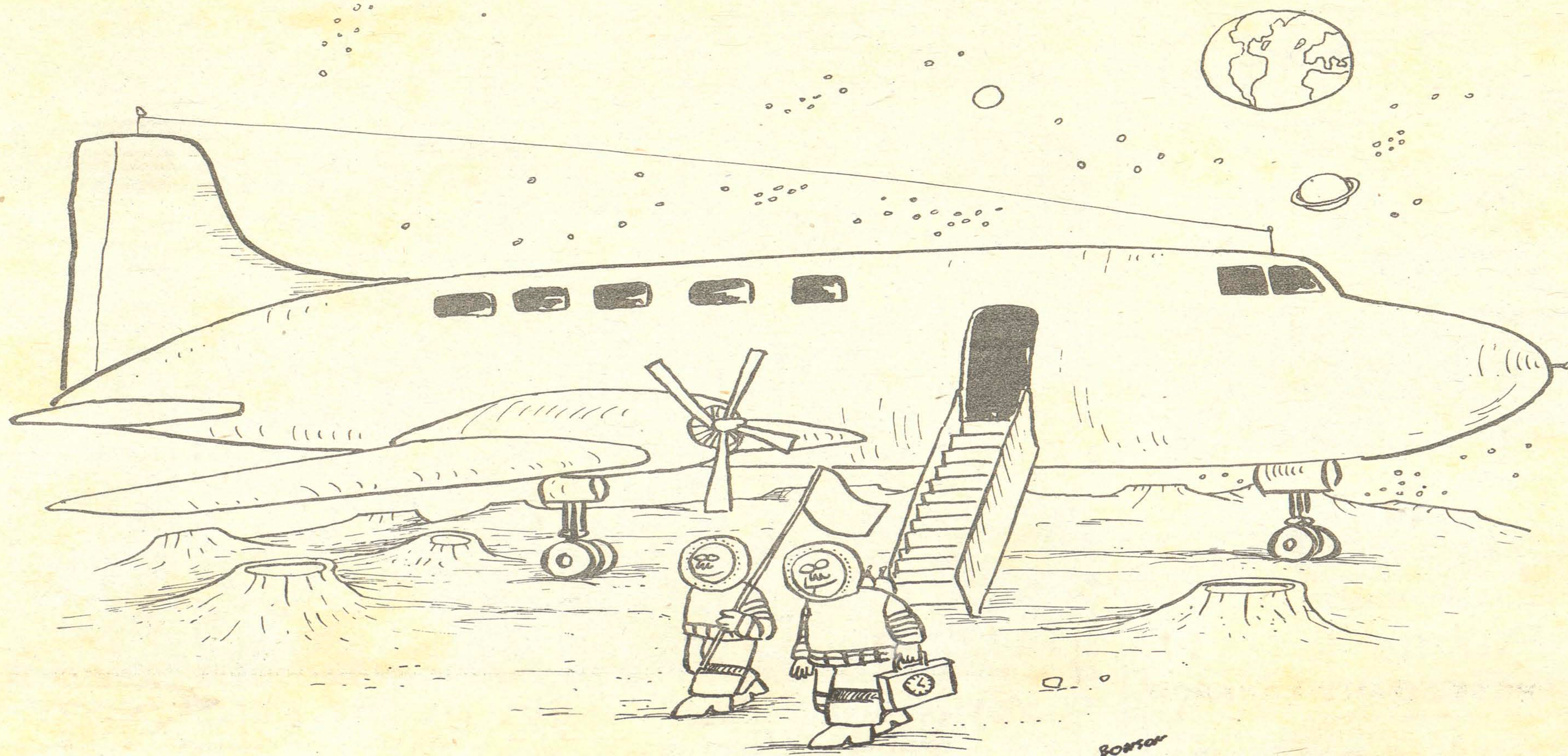
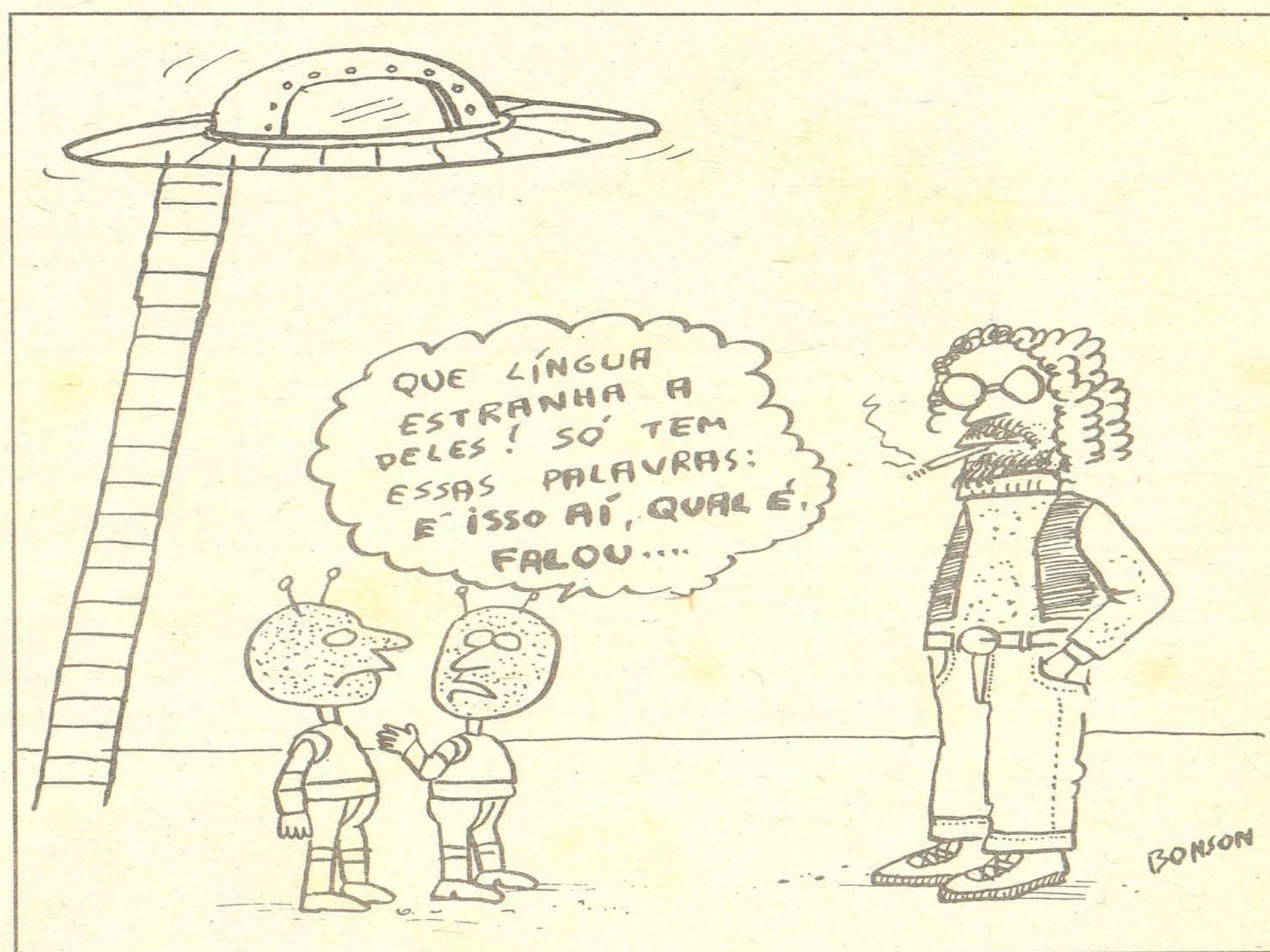
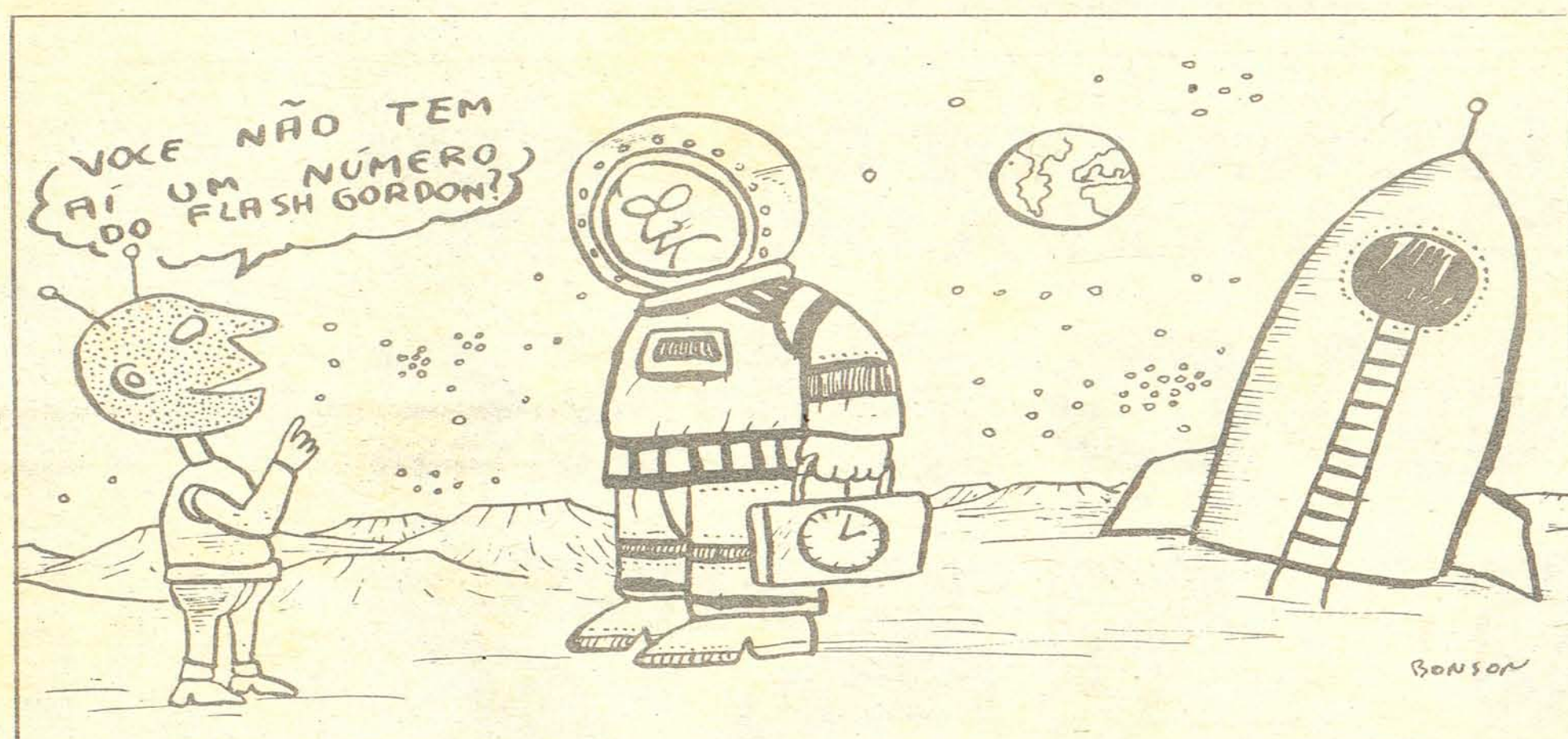
Obtenha maiores informações no endereço abaixo, pelo correio, ou venha visitar a nossa loja. Nós projetamos e orçamos a sua cozinha não importa onde você more.

Tudo o que você tem a fazer é se decidir pela sua FORMAPLAS.

FLORIANÓPOLIS — (São José)
Parque Industrial e Show-Room
Rua Leoberto Leal, 66 — fone
44-1966 e 44-0716



Humor



Voltam às prateleiras os livros da "Perspectiva"

Livros

Flávio de Sturdze

Orientar a política de uma editora no sentido de publicar principalmente ensaios críticos e teóricos e, ao mesmo tempo, obter sucesso nas vendas, parece coisa impossível. Pelo menos entre nós, onde o já baixo consumo de literatura fica por conta dos best-sellers tipo "Tubarão".

Entretanto, em pouco mais de cinco anos, a Editora Perspectiva conseguiu penetrar no mercado livreiro e impôr seu produto — trabalhos sérios, de autoria de alguns dos maiores nomes do pensamento contemporâneo —, a ponto de já ter tirado diversas edições de alguns volumes.

Hoje, são mais de 200 títulos publicados, abordando os mais variados assuntos, desde as origens de jazz até a crise mundial da educação, passando pela antropologia, pela economia política, pelas artes, comunicações, estética, história, ciências sociais, lingüística, literatura, filosofia, etc.

Embora alguns volumes, pela profundidade na abordagem dos temas, se destinem quase que exclusivamente aos estudiosos de um determinado assunto, a maioria é indispensável numa biblioteca de conhecimentos gerais.

Recentemente, após ficar interrompida por dois anos, a distribuição dos livros da Perspectiva voltou a normalizar-se em Florianópolis, em cujas livrarias já podem ser encontrados os últimos lançamentos. Abaixo, enumeramos os mais significativos entre eles:

MODERNISMO — de Affonso Avila — Trata-se de mais uma

organização crítica de documentos e fatos sobre a "Semana de 22" caracterizada pela profundidade de análise e riqueza de detalhes. Embora muito se tenha escrito sobre a "Semana Modernista" nos últimos anos, o tema ainda está longe de ter sido esgotado. O trabalho de Affonso Avila dos mais sérios já publicados, vem enriquecer ainda mais a bibliografia sobre o assunto, tornando-se obra de consulta obrigatória. O preço de Cr\$ 70,00 assusta um pouco mas a edição muito bem cuidada é valorizada pelas excelentes ilustrações.

Ainda sobre o mesmo assunto, destaca-se entre os recentes lançamentos da Perspectiva o trabalho em dois volumes da Professora Aracy Amaral — **TARSILA: SUA OBRA E SEU TEMPO**; Sem dúvida, o maior estudo já feito sobre Tarsila do Amaral, que foi figura exponencial do movimento modernista.

Em sua obra, Aracy Amaral analisa toda a carreira de Tarsila, dissecando fase por fase. Além disso, a autora oferece uma visão de conjunto do que foi o pensamento modernista. Fartamente ilustrado, inclusive a cores, o livro custa Cr\$ 120,00.

MALLARMÉ — Haroldo e Augusto de Campos e Décio Pignatari, eternos vanguardistas dentro da literatura brasileira, mais uma vez chegaram na frente. Neste livro sobre o poeta simbolista francês Stéphane Mallarmé — o primeiro escrito no Brasil —, além das excelentes traduções (inclusive Um lance de Dados, sua obra-prima), os irmãos Campos e Décio Pignatari, construíram uma das mais brilhantes análises já publicadas sobre a sua obra. Livro indispensável não só para professores e estudantes de Letras, mas para qualquer pessoa interessada em literatura, pois Mallarmé, muito citado e pouco

lido, é figura da mais alta importância para a compreensão da poesia do nosso século. Custa Cr\$ 40,00.

O JAZZ, DO RAG AO ROCK — Neste estudo internacionalmente elogiado, Joachim Berendt traça toda a história do Jazz, desde suas origens no blue e no ragtime, até suas mais recentes fusões com o rock, os ritmos pop e latinos. Como já é de praxe nas histórias do jazz, enquanto os "monstros sagrados" do passado, como Louis Armstrong, Duke Ellington, Jelly Roll Morton, Ella Fitzgerald e outros recebem profundas análises, para os executantes mais modernos sobra pouco espaço. Mesmo assim, J. Berendt consegue dar uma boa visão do que foram os últimos 20 anos do jazz, discorrendo sobre suas figuras de maior projeção, como Miles Davis, John Coltrane e Bill Evans. Ao final do livro, uma exaustiva discografia. Custa Cr\$ 88,00.

SATA EM GORAI — de Isaac Bashevis Singer — Embora sua principal preocupação seja a publicação de livros de tese, ensaios e obras críticas, a PERSPECTIVA também edita ficção. Geralmente autores estrangeiros de grande renome junto à crítica especializada, mas quase desconhecidos do grande público. É o caso de Isaac Bashevis Singer, judeu-polonês radicado nos EUA, onde goza de grande prestígio. Praticamente inédito no Brasil, neste livro Singer narra uma história de demônios, possessões e exorcismos, passada numa aldeia judaica da Polônia, durante a Idade Média. Trata-se de um romance intrigante e vigoroso, que nada tem de comum com as obras de William Blatty ou Tomas Tryon, tão em moda hoje em dia. Enquanto este aproveitaram do filão de maneira superficial, em busca do rápido sucesso comercial, Singer traça uma lírica parábola sobre o bem e o mal, tomando por tema os mitos da Cabala. Custa Cr\$ 40,00.



bom dia, domingo

leva sua mensagem
comercial a
100 mil pessoas



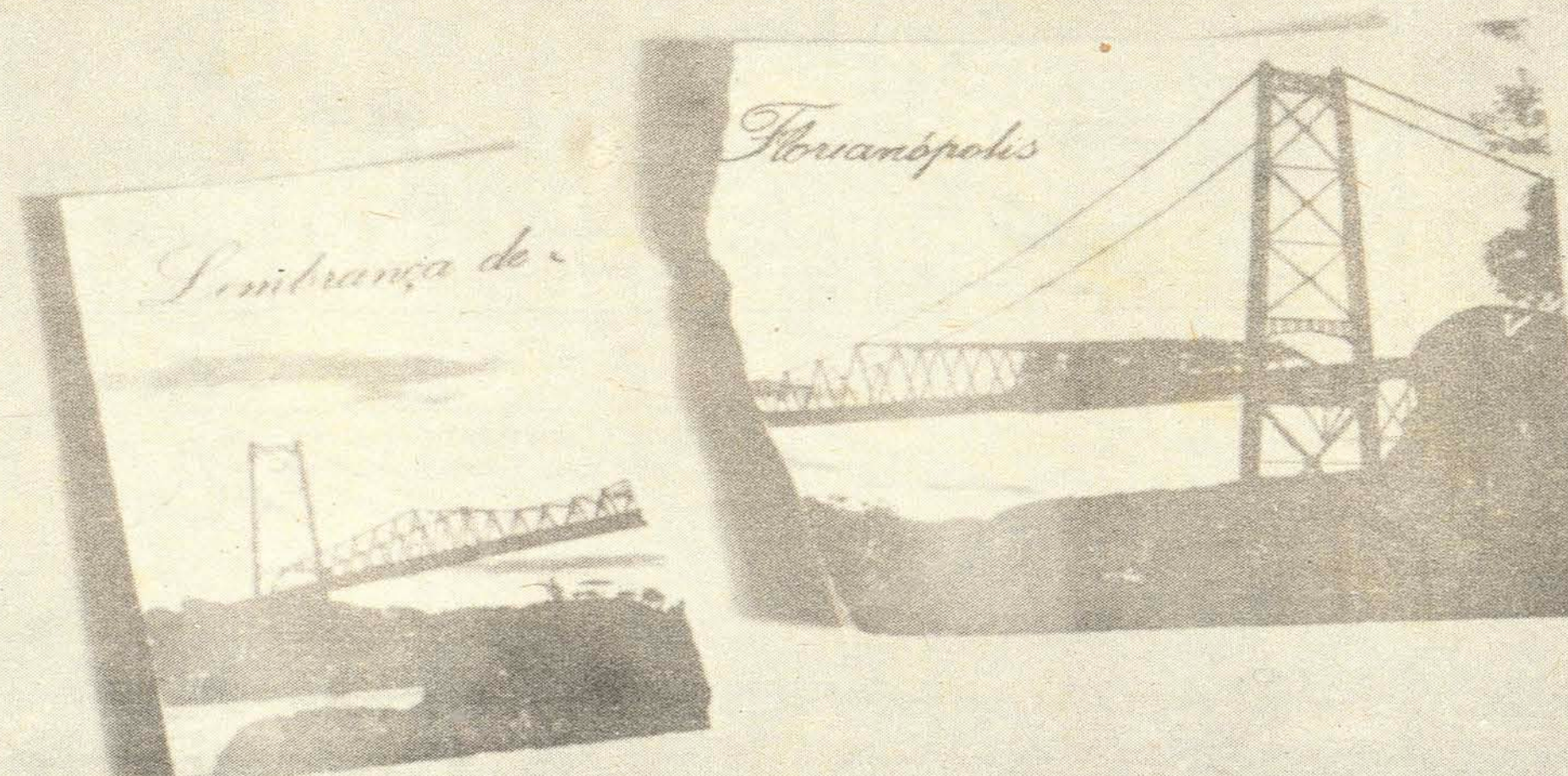
HOTEL SAN FERNANDO

Tel.: 220-5822

Rua Guaianazes, 292 — SÃO PAULO

Telegr.: SANFERHOTEL

Vamos salvar o nosso cartão postal?



PUBLIC

ESTE APELO FOI IDEALIZADO PELA EQUIPE
PUBLIC PROPAGANDA LTDA
E CONTA COM A COLABORAÇÃO DESTA
VEÍCULO

Marli



Hagar



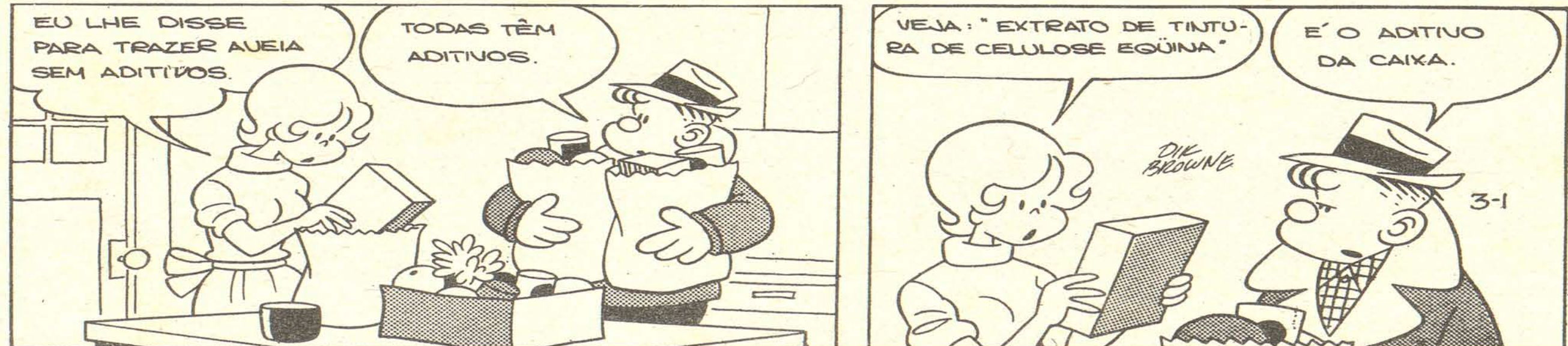
Os trogloditas



Zé do boné



Ele e ela

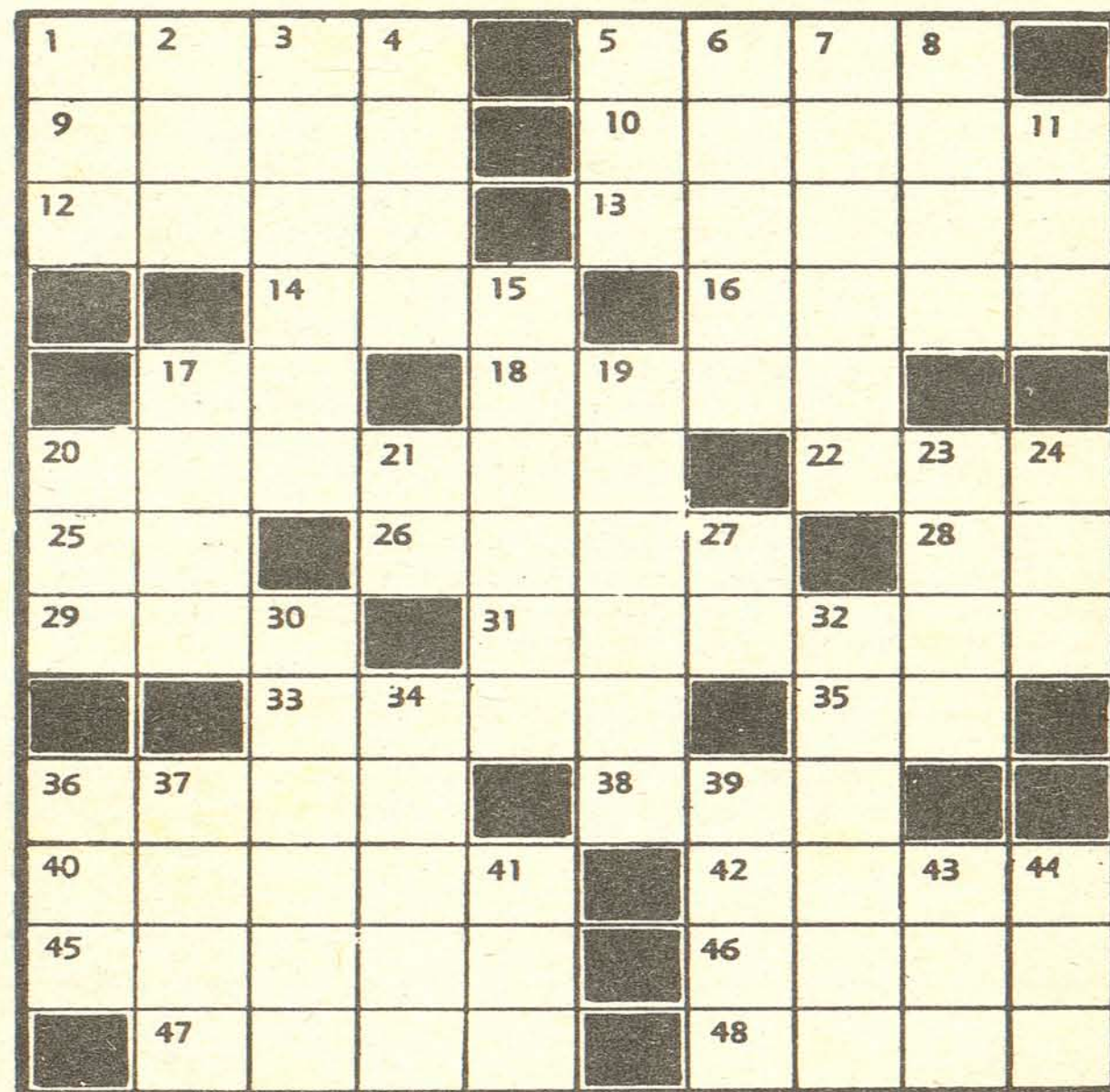


Os pensionistas



Diversão

Palavras cruzadas



HORIZONTAIS

- 1 - A rainha das flores.
- 5 - Batráquio.
- 9 - Carne do lombo do boi entre a pá e o cachaço.
- 10 - Bárbaro da Sarmácia que dominou a Península ibérica.
- 12 - Cubo marcado com pontos.
- 13 - Pó indiano para tempero.
- 14 - Larva que se cria nas feridas dos animais.
- 16 - Que tem cor entre o violáceo.
- 17 - Símbolo do Alumínio.
- 18 - Rio da Rússia.
- 20 - Ação ou efeito de abortar.
- 22 - Cavalo de batalha de Napoleão.
- 25 - Nome da letra T.
- 26 - Dinheiro em papel.
- 28 - Avenida (abrev.).
- 29 - Altura (abrev.).
- 31 - Que é muito rico.
- 33 - Atual nome da Pérsia.
- 35 - Símbolo do Bório.
- 36 - Mamífero roedor sul-americano.
- 38 - Espaço de 12 meses.
- 40 - Dinheiro (gíria).
- 42 - Vaso em feitiço de ânfora.
- 45 - Escavação que leva águas.
- 46 - Antiga cidade da Hungria.
- 47 - Ave columbina.
- 48 - Primeiro branquejar do horizonte que precede a aurora.

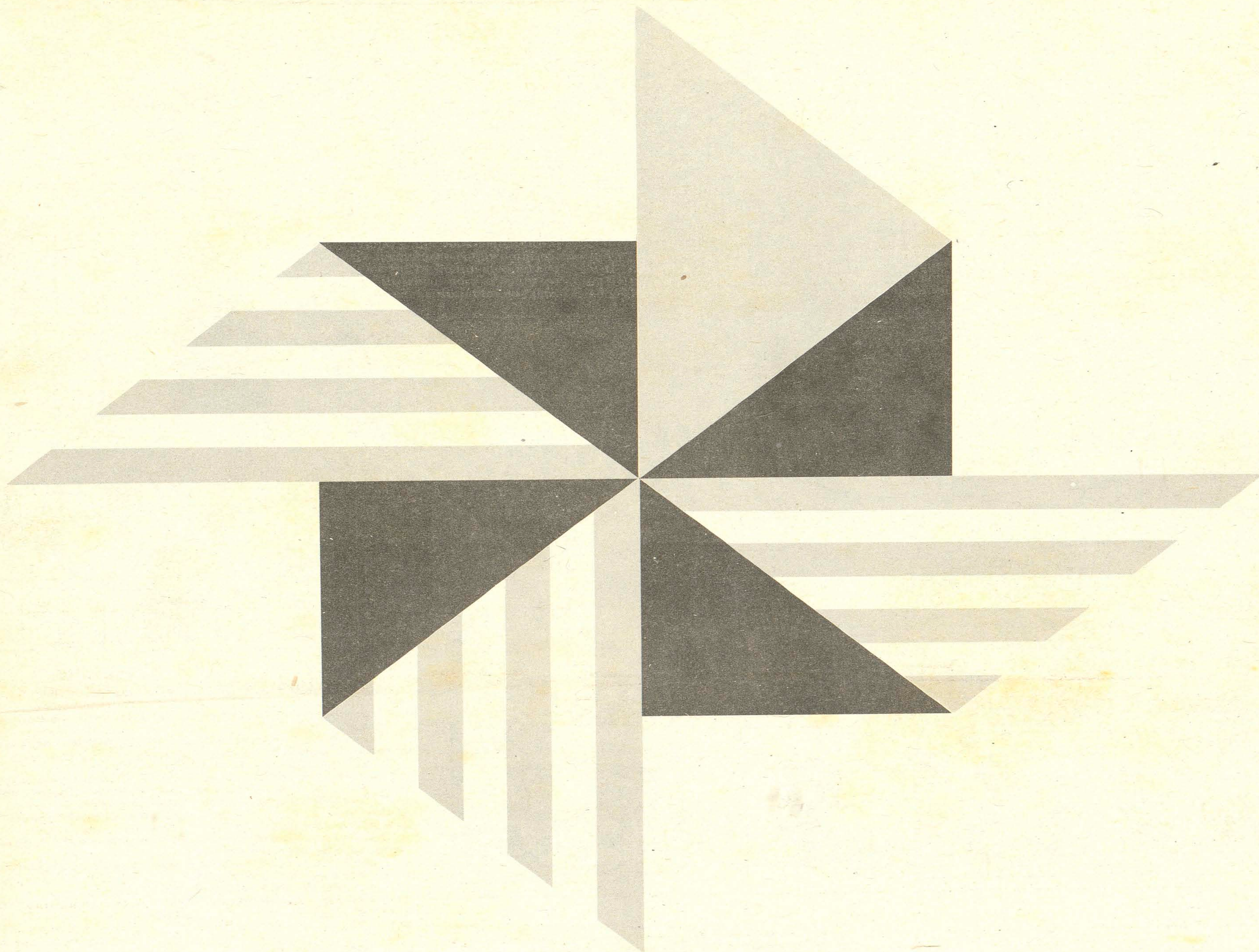
VERTICAIS

- 1 - Radical (abrev.).
- 2 - Cabana indígena.
- 3 - Ativo, cuidadoso.
- 4 - Grande afeição.
- 5 - Sacerdote. (abrev.).
- 6 - Leque.
- 7 - Palavrório.
- 8 - Variedade de ágata.
- 11 - Folha de palma na ex-india portuguesa.
- 15 - Feminino de autor.
- 17 - Filho de Adão e Eva.
- 19 - Caminho já trilhado e sabido.
- 20 - Fruto da Ateira.
- 21 - Símbolo do rodônio.
- 23 - Laçada.
- 24 - Antropônimo masculino.
- 27 - Antes de Cristo.
- 30 - Indivíduo que usurpa o poder soberano.
- 32 - Afastado da boca.
- 34 - Lance secundário da estrada.
- 36 - Palavra céltica: filho.
- 37 - Lavar.
- 39 - Aparelho para tirar água dos poços.
- 41 - A namorada.
- 43 - Cavalaria. (abrev.).
- 44 - Rebordo do chapéu.



Solução

ramal; mac; arar; nora; ela; cav; aba.
ola; autora; abel; rotina; ata; rui; lago; iro; ac; tirano; aboral;
VERTICAIS: rad; oca; sedulo; amor; sac; alara; parola; onix;
mora; ano; arame; orca; canal; raab; rola; alva.
roxas; al; ura; aborto; ali; te; nota; av; alt; ricago; iran; bo;
HORIZONTAIS: rosa; sapo; acem; alano; dado; caril; ura;

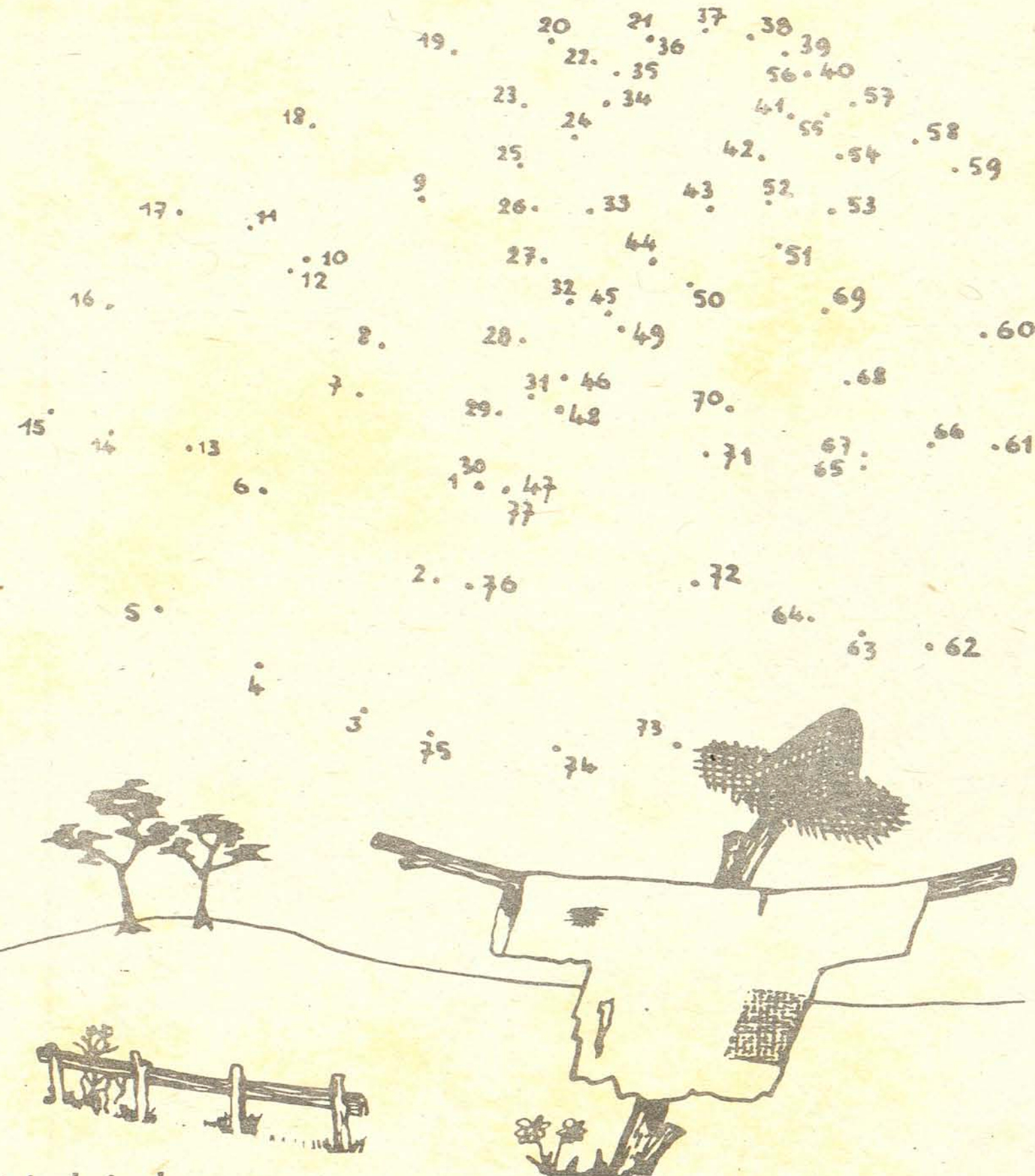


1726/1976

CEISA

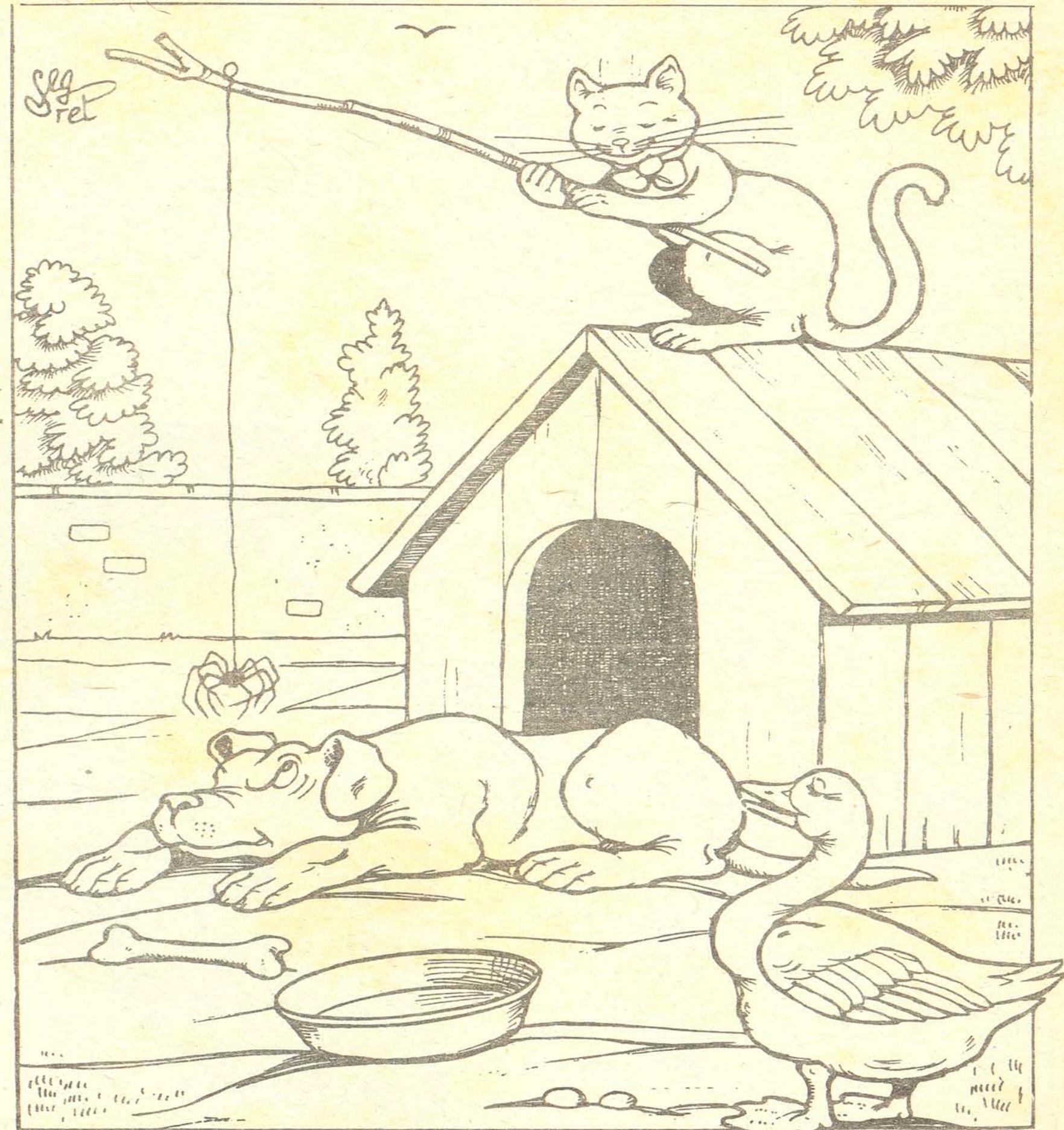
**CONSTRUÇÕES E
EMPREENDEIMENTOS
IMOBILIÁRIOS S.A.**

Una os pontos



Diversão

Para pintar



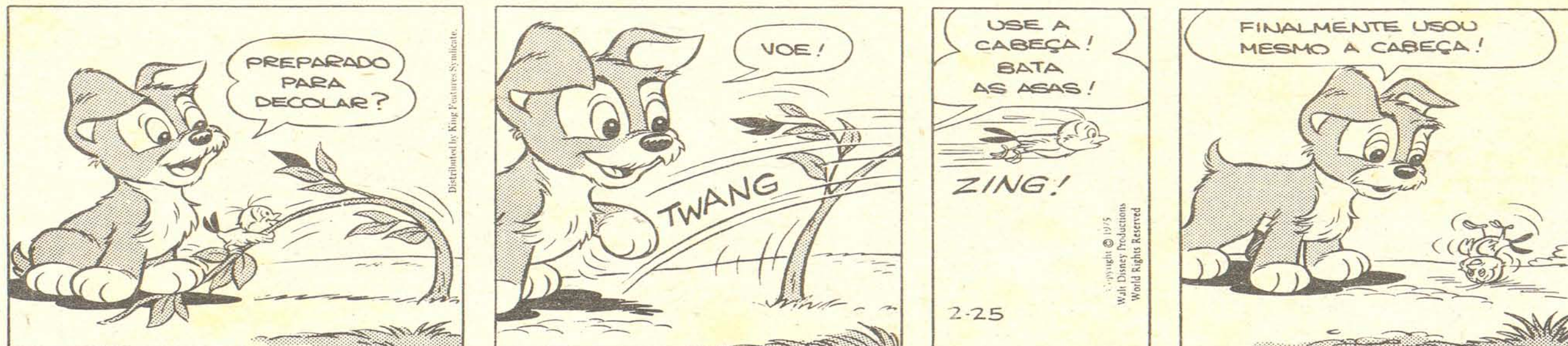
Quer saber com que sonha o espantalho estendendo os braços tanto à chuva como aos ardentes raios do sol de verão? Reúna os pontos com um traço contínuo, seguindo a ordem numérica, e descobrirá.

Nubinho



O ganso terá as costas e a parte superior da cauda marrom.
As penas do meio da asa serão azuis e as da ponta continuarão brancas.
O restante do corpo será cinza claro, com o bico e as patas cor de laranja.
O cão será marrom claro ou cinzento, exceto o olho, que permanecerá branco, de pupila marrom.
O osso e as pedras continuarão brancos.
O prato será azul.
A casinhola será colorida de marrom muito claro e o teto de verde escuro, ou verde acinzentado.
O gato será cinzento, de fita vermelha. O focinho e a parte interior das orelhas serão cor de rosa.
O muro continuará branco, com o rebordo e os tijolos aparentes em vermelho escuro.
A folhagem da direita e a da esquerda serão verde claro, a árvore vertical, azul esverdeado.
A varinha do gato será amarela.
O chão, verde acinzentado bem claro.
O céu, azul suave.

Banzé



Donald



Signograma

8	x		:		=4
+		x		+	
	x		+		=5
-		-		-	
	x		:		=4
=3		=7		=5	

Verticais
5 = 3 - 2 + 9
3 x 3 = 9
8 + 1 = 9
7 = 3

Horizontais
1 x 3 = 3
2 x 3 = 6
3 x 3 = 9
4 = 3



bom dia, domingo

Florianópolis, semana de 13 a 20/6/1976

Nossa jogada

Da inocência à ilusão

Cunha Brito

Da sua inocência e da frustração de não ter hoje 30 anos de idade, o velho Janga, roupeiro do Avaí, parece ser a pessoa mais lúcida ao julgar e pensar sobre o futebol de Santa Catarina. Ele não se preocupa com a desorganização, com os incidentes e com as declarações dos dirigentes, mas acredita em tudo, talvez por ter visto, nestes anos todos, como jogador de futebol e empregado de um clube, que o maior sofrimento cabe aos profissionais. Afinal, são eles que vivem do futebol e para o futebol. Neste mundo de ilusão, de sacrifício e, muitas vezes, de miséria, resta a satisfação de uma vitória e a alegria que conseguem levar aos torcedores. Dos dirigentes, querem apenas que cumpram as promessas e até se esquecem dos salários atrasados, das dificuldades que passam.

... "A vida de um profissional é feita de ilusões e de lembranças. Lembranças dos seus nomes nos jornais, de um gol bem feito e de uma vitória difícil". As conquistas que isso possa trazer não importam no momento. Afinal, futebol é feito de momentos, dos gritos dos torcedores e da esperança de um dia melhor.

... Para velho e doente, as esperanças são mínimas, mas bem que gostaria de ser mais jovem, de ver o futebol melhorar, não um futebol de gols, de jogadas bonitas, mas sim a sua estrutura, que possa mais tarde dar ao atleta as condições que ele não tem no momento.

... Há poucos dias, ele confidenciava que, este ano, Santa Catarina teria dois representantes no Campeonato Brasileiro e que estes clubes seriam Avaí e Figueirense. Na mesma noite a notícia foi divulgada.

... Na sua esperança de que tudo possa melhorar, Janga colocava uma dúvida, que todos levantaram: "Será que vai haver dinheiro para os dois"?

... Mas qual seria a solução? Se a realidade atual, que foi vivida pelos dois — Avaí e Figueirense — era de sobrevivência, com um disputando o Brasileiro e o outro procurando se manter, para quando o regional chegasse, pudessem novamente ter forças para lutarem pela melhor fatia. Um sobreviveria. E o outro?

... Agora as condições são iguais e sobreviverá aquele que melhor se organizar. Mas o interior reclama, o interior tem direitos. Mas onde as condições? O que se deve fazer de agora em diante e para que não morram, que continuem vivendo de ilusões, será a valorização de uma disputa regional.

... A tendência de agora pode ser comparada ao Campeonato Estadual de há bem pouco tempo, quando se disputavam campeonatos cidadãos e os vencedores continuavam na luta, até que sobrasse a elite. Morreram Paula Ramos, Tamandaré, Comerciário, Olímpico, etc., tudo em consequência da falta de estrutura. E nada impede que se repita a história, se os dirigentes deixarem as coisas acontecerem, como vem acontecendo há muito tempo, sem que eles apresentem soluções.

... Definitivamente, vivemos uma realidade que o Rio Grande do Sul viveu com Internacional e Grêmio, mas que agora, graças a um trabalho, já está sofrendo concorrência do Caxias, convidado para o Nacional, ao lado do Avaí. E que o velho Janga vê tudo isso passar, sem tempo de poder viver o que considera "o futebol de Santa Catarina vai ser grande".

Este clássico pode representar a classificação

Esporte

Hoje é dia de clássico. Um clássico que poderá levar muitos torcedores ao Estádio Orlando Scarpelli, mas o torcedor exigente vai esperar mais um pouco. Ele vai aguardar que Avaí e Figueirense cheguem às finais do estadual, que novamente se repita uma decisão do título, entre os dois clubes. E o jogo de hoje nada mais é do que uma amostrado que poderão fazer, se chegarem classificados à fase seguinte do campeonato.

O Avaí já tem praticamente assegurada a sua passagem às semifinais. O Figueirense ainda briga por uma vaga, difícil de conseguir, mas que não é impossível. O torcedor sabe o que poderá acontecer e o que o interior poderá fazer daqui para a frente. Lá, no final, ele tem certeza de que a melhor fatia do bolo ficará com Avaí e Figueirense e, por essa razão, os exigentes vão esperar.

Mas hoje é dia de clássico e Avaí e Figueirense farão o jogo mais importante. O Avaí vai mostrar Lino, emprestado pelo Internacional, mas que não é impossível. O torcedor sabe o que poderá acontecer e o que o interior poderá fazer daqui para a frente. Lá, no final, ele tem certeza de que a melhor fatia do bolo ficará com Avaí e Figueirense e, por essa razão, os exigentes vão esperar.

E o melhor jogo de Santa Catarina, é o jogo que levará mais público ao estádio.

Mas o futebol de Santa Catarina não se resume apenas nesses dois clubes. Os outros fazem parte da festa, atrapalham, ganham pontos e brigam pelo mesmo interesse. Como em Florianópolis, em Brusque, revive o velho clássico entre

Paysandu x Carlos Renaux, no retorno ao velho futebol da cidade, que voltou a viver e que tem no Renaux o seu melhor representante, mas que na hora da bola rolar tudo fica igual.

Igual estão Chapecoense e Guarani, que jogam no Oeste, mas que revivem a rivalidade regionalista. O mesmo para Palmeiras e Joinville, que brigam por uma vaga e pelo prestígio dos torcedores de suas cidades. Além desses jogos, o de Lajes, em que jogarão, hoje à tarde, Internacional x Juventus de Rio do Sul, podemos considerar também, uma briga regionalista, em que está em jogo a classificação, nesta rodada que define praticamente quem continuará no estadual e quem ficará de fora das disputas mais importantes do campeonato.

A rodada será completada com Ferroviário x Marcellio Dias, em Tubarão e Juventus, de Jaraguá do Sul x Palmitos, em Jaraguá.

Esses jogos definirão as posições dos clubes na tabela de classificação. Eles são importantes, nesta altura do campeonato, pois cada clube procura manter-se entre os três primeiros. Mas já há posições praticamente definidas. No grupo I, Joinville e Avaí e, no grupo II, Juventus, de Rio do Sul, estão tranquilos quanto à passagem para a fase seguinte. Enquanto isso, Internacional e Marcellio Dias, no grupo I, e Figueirense, Carlos Renaux, Palmeiras e Ferroviário, no grupo II, ainda brigam pelas suas vagas.

A distância para o quarto colocado, dá aos clubes a tranquilidade de não serem alcançados, se considerarmos os jogos fáceis que eles terão daqui para a frente.

De La Barra volta por não ter emprego

Eduardo de La Barra, jogador de futebol, chileno, está treinando há um mês no Avaí, à espera de um clube que o contrate. Tentou de todas as maneiras, mas não conseguiu. Continua treinando, mas já resolveu voltar ao Chile. Ele se encheu de coragem e, com sacrifício, veio tentar seguir sua carreira no Brasil, onde considera o futebol lindo e excelente.

"Sexo? Eu volto invicto para o Chile. Sinceramente, falando de homem para home, eu não me masturbei. Eu tinha muita coisa para me preocupar e não pensava em sexo. Minha preocupação era encontrar trabalho e, para desviar o pensamento, treinava duro de manhã e à tarde, para não pensar. Treinava até a exaustão".

"O que penso agora é fazer as malas e voltar ao Chile. Talvez (em janeiro retorne a Santa Catarina. Cheguei muito tarde. Os times já estavam completos. Faço as malas e volto, para não perder um ano de estudo e para conseguir trabalho. A viagem é dura. Quatro dias de ônibus. Faltam três anos para completar o curso de

Pedagogia. Agora só sei jogar futebol, mas um homem precisa pensar no futuro, ter uma profissão".

"A vida de futebolista no Brasil é muito correta, disciplinada e todos se entregam muito pela camisa. Levo o Avaí no coração. Volto triste e a tristeza faz parte do meu fracasso. É difícil encontrar bons amigos e ter que deixá-los tão "pronto". Para ficar, teria que encontrar trabalho. Só sei jogar futebol e outro tipo de trabalho não sei fazer. O idioma atrapalharia. Não tenho outra profissão, não sei fazer outra coisa senão jogar futebol".

"Volto com pena, por não poder trabalhar, mas levo os jornais como prova de que

não vim passear, mas sim em busca de trabalho. Meu pai irá compreender. Eu queria ficar e seguir jogando e trabalhando".

"Aureo, depois de uma semana, me falou que eu tinha capacidade para jogar no Avaí, mas tinha muitos zagueiros. Todos bons jogadores e vi que ele tinha razão. O que fazia? Ficava em casa. Treinava de manhã, treinava à tarde e voltava para casa, pois não tinha dinheiro e nada para fazer".

"Estou no Brasil há 50 dias. Falei com meu pai, ganhei permissão para seguir minha carreira de jogador. Aqui seria possível jogar e estudar. Peguei um ônibus e viajei durante quatro dias. Muito sacrifício, coragem e fé. Todos me ajudaram. Empresários, jogadores, dirigentes e a imprensa tentaram conseguir um clube para que eu pudesse jogar. Não sei como agradecer".

"Em Curitiba, tive que pagar o hotel e as despesas. Depois de uma semana vim para o Avaí, que conhecia do Chile. Aqui, o Avaí correu com as despesas, depois foram os jogadores, corpo técnico e a mamãe Didi. Eu queria ficar e seguir estudando".

"E com vergonha, mas conto a você. Eu vi, depois de um treino, quando os jogadores do Avaí se reuniram e cada um deu parte do bicho pela vitória anterior, para me darem depois. E para

tomar uma cerveja, comprar alguma lembrança e sair com as garotas, disseram. Não conheci nenhuma. Apenas na pensão me apresentaram algumas meninas, mas não namorei".

"Ganhei amigos, experiência e prestígio. O sonho acabou. Vivo pensando, triste e sem perspectivas. Volto. Não tenho amigos no Chile. Os que tinha foram embora. Uns eram "periodistas" e com a mudança do governo foram embora. O "periodismo" era muito ligado à política. Outro desapareceu e ninguém sabe onde anda. Só tenho meus pais e seis irmãos. Eles irão compreender que não fracassei. Tentei encontrar trabalho, mas foi difícil. Pego um ônibus, viajo quatro dias e, em janeiro, quem sabe retorne a Florianópolis. No Chile, quem joga no interior não volta nunca à capital. Achei que no Brasil seria mais fácil".

"Meu nome? Eduardo de La Barra, 22 anos, futebolista, estudante do segundo ano de Pedagogia. Filho de um policial aposentado, seis irmãos, o único jogador de futebol na família. Comecei nos juvenis, segui três anos no Green Cross, da cidade de Temuco, interior do Chile. Estou voltando para o Chile, sem ter jogado num clube brasileiro. Seria a glória. Meu pai vai entender. Fica feio ser vagabundo. Volto para não perder o ano de estudo e para encontrar trabalho, talvez no Green Cross. Sigo triste...".

